

QTRAVEL

experiences

#8

Em Paris,
deixe-se levar pelos
prazeres da Cidade Luz

Montenegro:
*no mapa dos novos
destinos turísticos*

*Com a
Uniworld,*
as melhores experiências em
cruzeiros fluviais pelo mundo



j'adore
Dior



Eau de Toilette
The New Eau Lumière





BELEZA

É O QUE TE ENCANTA DESDE
O PRIMEIRO "BENVENUTO"

DESCUBRA O MUNDO AO ESTILO ITALIANO.

Deixe-se encantar pelo calor do estilo italiano em cada voo. Desfrute de uma experiência a bordo aprimorada com serviço diferenciado e, em breve, com cabines renovadas e Wi-Fi.

ALITALIA. O INÍCIO DE UMA NOVA VIAGEM.



Itália é sinônimo de romance, estilo, paixão e amor pela vida. A chave para nossa renovação é acreditar que estamos criando experiências genuínas de beleza, hospitalidade, paixão e criatividade italianas para nossos clientes. Nosso objetivo é encantar os passageiros em seu primeiro contato com a Itália através de uma experiência de viagem renovada e especial.

DESCUBRA O MUNDO.

Você pode chegar à Itália através de nossos voos diários saindo de São Paulo e Rio de Janeiro em voos diretos para Roma e de lá para 26 destinos italianos ou para muitos outros destinos ao redor do mundo. Graças à parceria com Etihad Airways, ampliamos nosso network: através do hub em Abu Dhabi você pode facilmente chegar na Ásia, África e Austrália. A Alitalia é membro da Aliança Skyteam e seu network alcança mais de 1.000 destinos em cinco continentes.



A NOVA MARCA ALITALIA.

NOVA VIAGEM. NOVA IMAGEM.

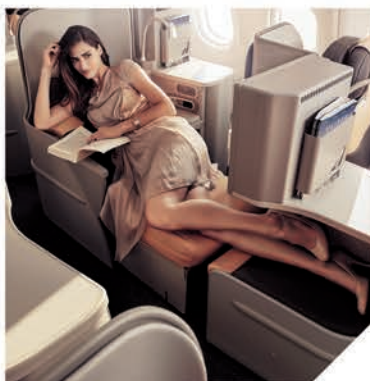
Através de uma abordagem de design sensível e respeitosa, Alitalia atualizou a pintura de suas aeronaves, preservando os elementos mais reconhecidos, mas assegurando uma aparência mais estilizada e sofisticada, onde nossos clientes poderão apreciar de cabines completamente renovadas que oferecem elegância e estilo italianos.

APRECIE A EXPERIÊNCIA ALITALIA

Com Alitalia, você decide a maneira que quer viajar, pois oferecemos viagens sob medida para suas necessidades. Nos voos intercontinentais você pode viajar em Classe Econômica, Econômica Premium e Classe Executiva Business. Em nossa Classe Executiva, você poderá relaxar em uma cabine reservada em uma confortável Poltrona Frau em couro e totalmente flat e receber os melhores serviços italianos: desfrute de um menu de bordo com sabor e inspiração italianos, premiado pelo sexto ano consecutivo pela publicação americana Global Traveler, como melhor cozinha a bordo ("Best Airline Cuisine"). Como cliente da classe Executiva, você também tem acesso aos nossos lounges exclusivos para relaxar ou trabalhar antes de seu voo.

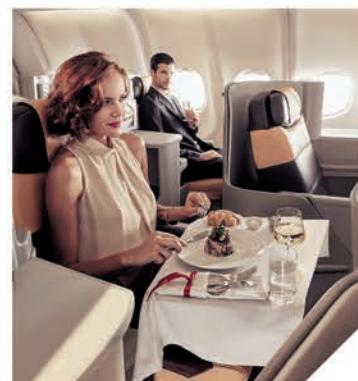
Esta é a Nova Alitalia. Mais destinos, para ajudá-lo a conhecer novos lugares ao redor do mundo. Novos serviços para lhe proporcionar máximo conforto. Um estilo único que te acompanha durante todos os voos.

Para descobrir o mundo Alitalia visite
alitalia.com/br_pt



CLASSE EXECUTIVA

Aproveite sua viagem com absoluto conforto em uma cabine desenhada para proporcionar tudo o que precisa: poltronas com acesso direto ao corredor e reclinção 180°.



CLASSE EXECUTIVA

Desfrute de uma experiência de um jantar com sabores italianos.



ECONÔMICA PREMIUM

Voe em uma cabine silenciosa com poltronas ergonômicas que reclinam 120° e oferecem 40% a mais de espaço que a classe econômica.

Esta é a nossa primeira Q Travel Experiences do ano,

uma edição repleta de opções para a alta temporada no Hemisfério Norte. Opções encantadoras e fascinantes para considerarmos nas próximas férias aproveitando o sol e o verão, que sempre são muito bem-vindos, deixam as pessoas mais animadas e receptivas, e os dias mais longos, quando é possível fazer um número maior de atividades outdoor – afinal, acima do Equador, o sol se estende até as 22 horas!

Trazemos um pouco dos hits que prometem ser a sensação do verão Europeu, como a encantadora Amsterdã, com suas coloridas ruas floridas, o charme da Costa Adriática com hospedagem nos hotéis ALH, a sempre clássica Madri, as memoráveis e efervescentes Barcelona, Valência e Granada...

Não poderíamos deixar de falar da França. Desta vez vamos levar você para conhecer a esplendorosa culinária de Lyon, que por si só justifica a viagem à aconchegante cidade francesa. Cruzeiros também prometem ser a sensação do momento para nós brasileiros. Com todas as refeições de alta gastronomia incluídas, a Windstar Cruises, no Mediterrâneo, e os charmosos river cruises da Uniworld, impecáveis e perfeitos para casais, grupos de amigos e famílias, são opções que vão agradar até o mais exigente dos viajantes.

Ainda nesta edição, temos a linda Montenegro e os agradáveis passeios de bicicleta por cidades pequenas e muito pitorescas. Destaco também a história do anjo que viajou da Itália para o Brasil. Posso até imaginar que em alguma viagem você também carregou seu “anjo”. Além de dicas para proteger a pele no verão, quando os cuidados precisam ser mais que dobrados, e tudo o que você precisa saber sobre o vírus zika na hora de viajar.

Para ficar mais próximos do nosso leitor e trazer ainda mais novidades, mudamos um pouco a **Q Travel Experiences**, que agora vai ser impressa duas vezes ao ano – na alta temporada, que acontece neste momento, e na baixa temporada em setembro –, além de ter duas opções digitais nos meses de junho e novembro. Aproveitem a leitura e nos encontramos na próxima edição digital em junho. Para acessá-la, basta se inscrever no nosso site: www.queensberry.com.br

Aproveitem o verão pra lá do Equador!

Eby Piaskowy

DIRETOR GERAL
Martin Jensen

DIRETORA EDITORIAL
Eby Piaskowy

CONSELHO EDITORIAL
Martin Jensen
Eby Piaskowy
Beth Saito
Deborah Trunkl

DIRETORA DE REDAÇÃO
Lorraine Calza

DIREÇÃO DE ARTE
Maurício Trocoli
Daniel Mangione

ILUSTRAÇÃO
Nik Neves

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
Mara Santos

MARKETING
Beth Saito
Deborah Trunkl

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO
Anthony Bonnet
Carla Lencastre
Irma Morales
Juliana A. Saad
Silvio Scavone

FOTOGRAFIA
Brunel Galhego – dr. Jessé

AGRADECIMENTOS
Andre Martins
Chiara Dellapiana
Christiane Chables
Fabio Gasparri
Florine Marechal
Frank Farneti
Jenny Khodai
Joana Viana de Sousa
Pierce Cassidy
Ricardo Gonzales
Shalagh Fredericks

IMPRESSÃO
Ipsis Gráfica e Editora

ANUNCIE
contato@qtravelexperiences.com.br

Esta é uma publicação produzida pela

yeu Chicquot Ponsardis



CHAMPAGNE



Veuve Clicquot

■ REIMS FRANCE ■



Let life surprise you

#8
2016

QTRAVEL

experiences



58

SU, MÁ RIO

12 *Colaboradores.*

Carlos Cabral, Cecília Dale,
Celso Kamura, Charlô Whately,
Dr. Jardis Volpe e Dr. Jessé

14 *Gastronomia.*

Destaque na culinária de Lyon

20 *Viaje no seu Look.*

Depois do verão

22 *Amsterdã.* Uma cidade de paisagem única

28 *In Loco.* Muitas histórias para contar

30 *A Bordo.* Mediterrâneo: o destino perfeito

36 *Sabores do Mundo.*

Pegando leve em Londres

38 *Espanha.* Três cidades memoráveis

44 *GBM – Grupos Brasileiros no Mundo.*

Passo a passo dos programas

48 *Histórias de Viagem.*

O passageiro da poltrona 7A

54 *Enocultura.* Histórias e sabores dos vinhos argentinos

58 Destaque. Charme a bordo dos navios-boutique da Uniworld

72 Especial. De bike pelo Alentejo

78 Entrevista. Matthew D. Upchurch, CEO do Virtuoso

82 Perfil. Katherine-Mary Pichulik, designer de acessórios

84 Montenegro. Para quem busca novos destinos turísticos

92 Saúde e Bem-Estar. Cuidados com a pele

96 Paris. Cenário de cinema e dias de hedonismo

106 Por Dentro. Berlim, Alba, Praga e NY

108 Obras-Primas. Madri em festa por Cervantes

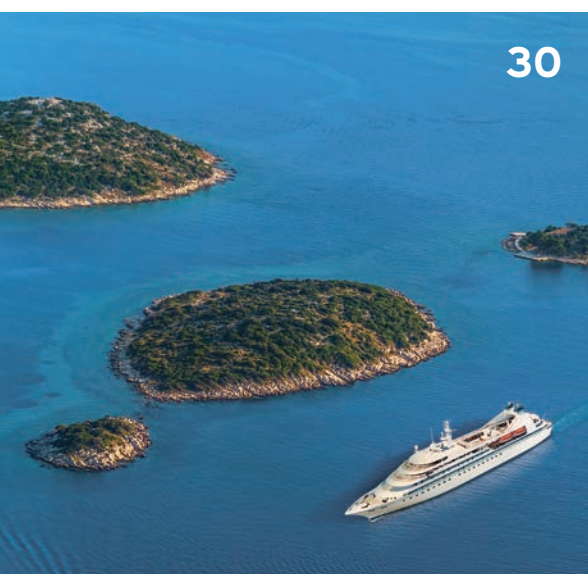
116 Decoração. Cerâmicas do Mediterrâneo



48



14



30

118 Hotelaria. Hotel Le Parisis

123 Where. Teste para a memória

124 Ponto de Vista. A magia das flores

126 Medicina do Viajante. Embarcando em tempos de zika

128 Costumes. Etiqueta na Idade Média

130 Top Five. Villas e residências

QTRAVEL

experiences

*É uma publicação
da Queensberry Viagens e Turismo*

A Q Travel Experiences nasceu do desejo da operadora de compartilhar com seus clientes e o mercado de turismo a sua experiência no segmento de destinos e viagens de alto luxo.

Apenas anunciar nas revistas do mercado e colaborar em editoriais de turismo não bastava, pois era importante passar detalhes das viagens, mostrando suas próprias fotos e sua visão dos destinos visitados. Fundada em 1972 com o objetivo de organizar viagens a brasileiros no Reino Unido e, posteriormente, em vários países da Europa, a Queensberry mudou-se para o Brasil em 1981. A partir daí se consolidou no país pela alta qualidade de seus roteiros e serviços, e pela inovação constante com o lançamento de novos estilos de viajar.

Nos últimos quatro anos, a Queensberry conquistou o prêmio de melhor operadora de Turismo de Luxo concedido pela revista *Viagem e Turismo* pelo voto do leitor.

Assim, a revista Q Travel Experiences, que está há dois anos no mercado com publicações trimestrais, traz o que esta operadora tem visto pelo mundo e as principais novidades e tendências em viagens.

A publicação acabou se tornando referência no mercado e um guia para inspirar as férias de muitos amantes de viagens e agentes de viagens. É um trabalho feito com muita dedicação e seriedade por quem tem paixão pelo turismo por décadas.



Martin Jensen. Com formação financeira, fascinou-se pelo mundo do turismo e o transformou em sua profissão nos últimos 40 anos comandando a Queensberry Viagens. De origem inglesa, mudou-se para o Brasil para trazer ao nosso mercado o que há de melhor pelo mundo. Está sempre em busca de novidades e qualidade. ►



Deborah Trunkl. Historiadora, apaixonada por mapas, cultura e costumes das mais diferentes partes do mundo, atua no turismo como gerente de produtos de luxo, sempre buscando criar experiências diferentes e pesquisando as melhores tendências do momento. Participa das principais feiras internacionais de turismo. ▼



◀ **Eby Piaskowy.** Formada em marketing, atua no turismo há 21 anos, como diretora da Queensberry, e acredita que viajar transforma as pessoas e, além de ampliar o conhecimento, enriquece a alma. Viajar é simplesmente o melhor investimento. Adora estudar os diferentes perfis dos consumidores de turismo pelo mundo.



Juliana A. Saad. Jornalista especializada em viagens e estilo de vida. Fotografa, escreve e desenvolve conteúdo para diversas publicações no Brasil e no exterior. Nômade, com natural vocação globe-trotter, viaja em busca dos melhores destinos e endereços do planeta. ►



Loraine Calza. Jornalista de formação, é a diretora de redação da **Q Travel Experiences**. Além de ajudar os experts da Queensberry a colocarem em palavras todo o seu conhecimento, faz a conexão entre o mundo do cinema e da literatura - suas paixões - e os lugares do mundo. ▼



◀ **Carla Lencastre.** Jornalista especializada em estilo de vida, turismo e viagens. Anda pelo mundo desde sempre a passeio e a trabalho. Dos continentes, só não pisou ainda no solo gelado da Antártida. Gosta de visitar novos lugares, de visitar velhos conhecidos e de contar uma boa história para estimular os outros a viajar.



CO LAB ORA DO RES



◀ **Cecilia Dale.** Empresária de sucesso, tem hoje 17 lojas pelo Brasil da marca Cecilia Dale, repletas de móveis, objetos, presentes e decorações natalinas, todos exclusivos. Para tanto, viaja por seis meses do ano, pelos cinco continentes, garimpando suas coleções e criando junto com designers e artesãos os produtos que expõe nas lojas.

Dr. Jardis Volpe. Médico dermatologista formado pela USP, é membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, da Academia Americana de Dermatologia (AAD), da Sociedade Americana de Laser e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica. Possui atualização em Laser e Tecnologias em Dermatologia Cosmética pela Universidade Harvard. ▶



Charlô Whately. Restaurateur e empresário há mais de 30 anos, Charlô Whately comanda o restaurante Bistrô Charlô, na capital paulista, e está à frente de um dos principais caterings de São Paulo, o Buffet Charlô. Seu mais recente desdobramento é o Cha Cha, inspirado nas tradicionais delicatessens internacionais. ▶



▲ **Celso Kamura.** Pesquisador incansável e autodidata, Celso Kamura comemora mais de 36 anos de carreira. Simples, talentoso e criativo, registrou seu toque pessoal nos elementos da moda. Foi assim que garantiu espaço e respeito de estilistas, profissionais de beleza e de personalidades da TV e das passarelas.



◀ **Dr. Jessé.** Médico infectologista, dr. Jessé Reis Alves é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Viagem (SBMV), além de coordenador do serviço de Vacinação e médico responsável pelo Check-up do Viajante no Fleury Medicina e Saúde.



Carlos Cabral. Enófilo e estudioso do universo dos vinhos desde 1969, Carlos Ernesto Cabral de Mello é atualmente consultor nacional de vinhos do Grupo Pão de Açúcar, sendo responsável pela definição dos rótulos que estarão nas prateleiras dos supermercados. ◀

“ DE POI MEN TOS



Fiquei encantada com a qualidade da Q Travel. Achei as reportagens lindas e de um conteúdo maravilhoso. Parabéns. Como poderia receber os exemplares desta maravilhosa revista?

– M.B.

Hoje na sala de espera de um consultório médico fiquei conhecendo a Q Travel Experiences. Estou com 65 anos de idade e já visitei, nos últimos 10 anos, algo como 30 países, viajando em grupo, e quero continuar. Fiquei encantado com a revista e gostaria de recebê-la. Vi que é uma assinatura gratuita.

– A.C.G.

Gosto muito de viagens e foi uma grata surpresa ler a revista Q Travel. Gostaria de recebê-la. Aguardo suas informações para o procedimento.

– M.P.

Recebi a revista e o que posso dizer a respeito é que adorei. É linda, tem conteúdo, informações e é mais do que eu poderia esperar de uma revista relacionada ao turismo. Estou planejando uma viagem para a Itália em maio deste ano, vou torcer para que saia uma revista com o país na capa, assim poderei ter algumas dicas. Novamente muito obrigada, mal posso esperar pelos próximos exemplares.

– V.E.

É uma publicação de primeiríssima qualidade e será um prazer passar a colecionar as suas edições.

– E.L.

”

Anthony Bonnet:

DESTAQUE NO CÉU ESTRELADO DA CULINÁRIA DE *Lyon*

Considerada capital gastronômica da França e berço da Nouvelle Cuisine, Lyon oferece maravilhosas possibilidades de experimentar o que existe de melhor na culinária mundial. Tornar-se um restaurante reconhecido nesse universo equivale a ganhar um lugar de destaque em um céu estrelado. É o que acontece com o Les Loges, restaurante do hotel Cour des Loges dono de uma estrela no renomado Guia Michelin.

Conquistada em 2012 pelo jovem chef Anthony Bonnet, então com 29 anos, a cobiçada estrela Michelin veio coroar uma cozinha celebrada por combinar tradição e imaginação. “A tradição vem do respeito aos produtos, do *savoir-faire* e da profissão de cozinheiro. Já a imaginação surge da vontade de comunicar uma emoção gustativa através de uma receita, textura ou profundidade”, explica Bonnet.

Neto de agricultores, nascido na zona rural nos arredores de Lyon, Bonnet aprendeu a cultivar desde cedo o apreço pela qualidade dos produtos e a paixão pelos sabores dos ingredientes e condimentos. Aos 10 anos de idade, por exemplo, ganhou uma horta de presente de aniversário... O caminho para as cozinhas, portanto, foi natural e incluiu o aprendizado com chefs estrelados até o convite, em 2004, para assumir as rédeas do Les Loges.

Há mais de dez anos, trabalhar em um cenário espetacular, repleto de história, como o do hotel 5 estrelas, tem sido motivador e inspirador para o chef. Ele destaca também a sorte de comandar o restaurante para proprietários que o deixam expressar livremente a criatividade. Quanto aos reconhecimentos – em 2007, Bonnet foi o Young Talented Chef mais votado na premiação do guia Gaul Millau D’Or –, ele considera que são uma recompensa maior ainda para a equipe, que tem seu trabalho em conjunto apreciado, do que para ele mesmo.



Foto David André



SABORES FORTES

No cotidiano da cozinha do Les Loges, entram sempre ingredientes autênticos e locais escolhidos de acordo com o ritmo das estações – vale lembrar que Lyon é famosíssima pela qualidade e variedade dos produtos disponíveis no seus arredores. “Eu gosto de sabores fortes, mas sempre procuro o equilíbrio na minha cozinha, por exemplo, preparando especiarias em infusão, como coentro ou diferentes tipos de pimenta, que não vão predominar no sabor, mas criar um equilíbrio”, revela Bonnet.

Além do Les Loges, o chef comanda no hotel o cardápio do Le Café-Épicerie, bistrô cujo nome remete ao comércio de especiarias na Vieux-Lyon, e o renovado La Petite Loge, espaço de degustação, de paredes de pedra e com a atmosfera de uma adega, onde são realizadas aulas de culinária e jantares exclusivos orquestrados pelo próprio Bonnet.

Sobre suas experiências com os hóspedes e convidados no La Petite Loge, o chef tem só boas impressões. “Acho interessante ter feedbacks diretos. A opinião das pessoas sobre a minha cozinha e a receita são importantes, e esses encontros são enriquecedores, pois cada indivíduo tem uma percepção diferente a respeito de um produto. Além disso, estou sempre disposto a compartilhar com os convidados o prazer de comer bem e prestar atenção aos detalhes da preparação de um prato.” Pratos, aliás, que nas mãos de Bonnet, são sempre a autêntica experiência de uma viagem fascinante.



No topo, o variado cardápio do chef Bonnet.
Na página anterior, a fachada do hotel Cour des Loges.
Ao lado, o Le Café-Épicerie. Acima, a adega do hotel

Canelonis de rabada assada e alho-poró glaceado

INGREDIENTES

PARA A RABADA:

5 kg de rabada
Vinho do Porto
500 ml de vinho tinto
100 ml de sumo de boi
20 ml de caldo de vitela
20 ml de caldo de galinha
3 cebolas
4 chalotas
3 cenouras
1 alho-poró
1 maço de ervas aromáticas

PARA O TEMPERO:

100 g de trufa preta picada
Óleo de trufa
Sal

PARA O ALHO-PORÓ GLACEADO:

5 alhos-porós frescos
1 litro de caldo de carne
Manteiga
Sal a gosto
1 dente de alho
1 ramo de tomilho
1 folha de louro

PARA O PREPARO DO CREPE:

1 litro de leite
10 ovos
500 g de farinha
100 g de manteiga
Sal

MODO DE PREPARO

ALHO-PORÓ GLACEADO

LAVE e RETIRE a parte verde. Em uma panela DERRETA o alho-poró. TEMPERE com sal, açúcar (uma pitada), alho, tomilho e louro. ADICIONE água até cobrir o consommé e coloque a tampa. COLOQUE no forno a 170°C, UMEDEÇA com água de tempo em tempo até que o alho-poró fique muito suave e bem glaceado. TEMPO DE COZIMENTO: cerca de 1 hora.

RABADA

PIQUE a guarnição (cebola, chalota, cenoura e alho-poró). Em uma panela, DOURE o rabo, RETIRE e CONSERVE. DERRETA a guarnição; uma vez cozida, ADICIONE o rabo. DEGLACEIE com o vinho do Porto e vinho tinto várias vezes. COLOQUE o sumo de boi e o caldo de vitela. ADICIONE água até cobrir a preparação e ADICIONE o caldo de galinha e o maço de ervas aromáticas. CUBRA e COZINHE por 8 a 10 horas a uma temperatura suave.

TEMPERO DA RABADA ASSADA

RETIRE e ESCORRA a rabada e REDUZA o caldo aumentando a temperatura de cozimento. REPARTA a rabada em guarnições. Assim que o caldo for reduzido, TEMPERE com a trufa picada, o óleo de trufa, o sal e o sumo de boi.

GUARNIÇÃO DO PRATO

ASSE o preparado do crepe e DEIXE de lado por 1 hora. COZINHE um crepe, CORTE os 4 lados, ADICIONE 70g de rabada temperados em uma extremidade e ENROLE. CORTE o alho-poró com o mesmo tamanho que o crepe. COLOQUE toda a guarnição em um prato e ADICIONE o restante do caldo sobre a rabada.



PROGRAMAS QUEENSBERRY

VIAGENS PERSONALIZADAS

LYON - VINHOS, CORES E SABORES 6 dias/5 noites

Visitando: Lyon, Pérouges, Beaune e Roanne.

Saídas: Diárias de 1/Abr. a 31/Out., 2016

PARIS, LYON E DIJON 7 dias/6 noites

Visitando: Paris, Lyon, Beaujolais e Dijon.

Saídas: Diárias de 1/Abr. a 20/Dez., 2016

Para realizar a viagem dos seus sonhos,
entre em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br



UM HOTEL SURPREENDENTE

Localizado no coração da Vieux-Lyon, Cour des Loges é uma surpreendente combinação entre o espírito da renascença e o design contemporâneo. Esculpido na pedra, o hotel é uma obra de arte onde se destacam colunas romanas, arcos e torres, galerias, salões decorados com lustres de murano e jardins suspensos.

Além dos restaurantes, o Cour des Loges oferece a seus hóspedes piscina, sauna, fitness centre e os tratamentos do spa Pure Altitude, um espaço de relaxamento integrado à arquitetura das instalações.

CUIDE DOS FIOS



FOTOS Paulo Reis



DEPOIS DO VERÃO

Hoje mais importante que um cabelo bonito é ter um cabelo saudável

POR Celso Kamura

A indústria toda investe cada vez mais em tecnologia para que os produtos possam repor aminoácidos, proteínas e queratina que o cabelo perde com o tempo e com os processos químicos. Assim a gente fica mais livre e seguro para criar e a cliente mais confiante no resultado final.

É tempo de tratar, de cuidar, seja dos fios, seja da pele. Não é à toa que tanto se fala sobre o uso do protetor solar, de ter produtos com fator de proteção, que respeitam a saudabilidade dos fios e da estrutura capilar, e, claro, dos tratamentos que existem no mercado. Nunca o tratamento teve uma importância tão grande quanto hoje em dia.

Foi pensando nisso que resolvemos criar, junto com a Wella Professionals, um menu exclusivo de tratamentos para os salões CKamura. Cuidamos de cada detalhe: da escolha dos modelos e fotógrafo até os tratamentos que entraram no projeto, com muito cuidado para que o resultado fosse o que a gente esperava: sensacional!

Nós indicamos cinco tratamentos essenciais que um salão precisa ter e que cobrem todos os tipos de necessidade da cliente: para as que colorem o cabelo e as que descolorem, para os homens, e para as que gostam do cabelo natural, porém querem mais brilho.

Tratamentos:

CK1 - Semi-Cauterização com Penetroit de Sebastian. Tratamento que oferece máximo poder de reconstrução e fortalecimento aos fios sensibilizados. Indicado para quem faz luzes, descoloração, para quem é platinada e para quem faz procedimentos químicos com frequência.



CK2 - Restauração DeLuxe. Restaura e suaviza luxuosamente os fios danificados. Ideal para quem volta das férias precisando de um booster de vida nos fios, para cabelos sem brilho ou que passaram por algum procedimento químico leve.



CK3 - Multi-Reparação Térmica. Brilho e sedosa vitalidade para cabelos ressecados. Indicado para cabelos que passaram ou não por procedimentos químicos, mas estão ressecados e quebradiços, e precisam de força e brilho.

CK4 - Color Gloss. Tratamento de brilho com rica manutenção da cor. Na medida para quem colore o cabelo e quer dar um booster de cor antes da próxima coloração. Ou para quem voltou das férias e o cabelo ficou um pouco desbotado por conta do sol, mar e piscina.

Linha Retro Matte da M.A.C.

Para aqueles que querem glamour em todas as ocasiões, o matte reina de forma suprema. Essa textura clássica ganhou uma versão inovadora da M.A.C., com 15 cores incríveis no novo Retro Matte Liquid Lipcolour. O vermelho intenso "Fashion Legacy", o rosa marcante "Tailored to Tease" e o tentador nude "Lady-Be-Good" prometem um poderoso toque de cor e suave acabamento líquido que transformam os lábios instantaneamente.

A coleção está disponível nas lojas e e-commerce da M.A.C. Cosmetics Brasil: www.maccosmetics.com.br



CK5 - Men's Power. Força e resistência para o charme dos cabelos masculinos. Indicado para quem tem leve queda de cabelos, quer dar mais corpo aos fios e deixá-los mais fortes e saudáveis.





AMSTERDÃ

POR *Carla Lencastre*

Tulipas formam lindos caleidoscópios coloridos, Rembrandt e Van Gogh preenchem museus com pinceladas inesquecíveis, queijos gouda ganham deliciosos temperos diferentes e um cinturão de canais desenha uma paisagem única considerada patrimônio cultural pela Unesco. Amsterdã é uma das cidades mais interessantes da Europa. E anda cheia de novidades, inclusive nas atrações clássicas. Ao sul, os três principais museus estão renovados. Ao norte, uma área pouco explorada se torna ponto turístico com atrações culturais, restaurantes e hotéis. Entre um polo e outro, os dias longos de primavera e verão são os melhores para aproveitar a cidade holandesa.

Não importa quantas vezes já se esteve em Amsterdã, o passeio pode sempre começar pela Museumplein, a praça que reúne Rijksmuseum, Museu Van Gogh, Museu Stedelijk e ainda o lindo Concertgebouw, sede de uma orquestra centenária. Reinaugurado há três anos, o Rijksmuseum passou uma década em obras que custaram 375 milhões de euros e incluíram também a restauração do acervo de oito mil peças de oito séculos de história flamenga.

Os arquitetos espanhóis Cruz y Ortiz criaram um impressionante átrio que inunda de luz a entrada do museu. Se o tempo for curto, dá para ir direto (re)ver a célebre “A ronda noturna” (“De Nachtwacht”), de Rembrandt. A obra-prima continua na mesma Galeria de Honra projetada especialmente para ela por Pierre Cuypers, que assina também o desenho neogótico original do museu, inaugurado em 1885. As pinturas mais conhecidas dos mestres flamengos, como Vermeer e Frans Hals, estão todas no mesmo andar de “A ronda noturna”. Reserve tempo para comprar algumas lembranças diferentes na loja do museu e fazer uma parada no novo café. A cerveja Heineken vem em garrafas pintadas especialmente para o Rijks, reproduzindo detalhes de quadros famosos da coleção. O museu tem ainda um novo restaurante gourmet de cozinha moderna holandesa, o Rijks, aberto há um ano. O chef Joris Bijdendijk passou por cozinhas estreladas em Amsterdã (como a do Bridges, no Sofitel Legend The Grand) e prioriza produtos locais.



À direita, o Museu Stedelijk; abaixo, Heineken Experience. Na página ao lado, vista aérea do Canal Prinsengracht com a casa de Anne Frank, no canto direito; abaixo, o Vondelpark



O Museu Van Gogh, em frente ao Rijksmuseum, também esteve em reforma, ainda que menos extensa. Há uma nova entrada, com fachada envidraçada, inaugurada em setembro do ano passado. Ao lado do Van Gogh fica o Museu Stedelijk, de arte moderna e contemporânea. Depois de oito anos de reforma, foi reaberto em 2012 com um anexo no polêmico formato de uma banheira.

A Museumplein fica ao sul do canal Singel, o sétimo e último grande canal (a partir do centro da cidade) do cinturão patrimonial cultural. As lojas de grife estão nos arredores, na P.C. Hoofstraat. Logo depois, na parte oeste (Oud West), encontra-se o Vondelpark, a maior área verde da cidade. Do lado oposto, a leste, fica a antiga fábrica da Heineken. A cervejaria tem um museu interativo, reinaugurado dentro da fábrica original em 2009.

A Heineken Experience é um programa divertido mesmo para quem não bebe cerveja. O museu existe desde o início do século 20 na construção do século 19 onde a cervejaria, considerada um patrimônio local, funcionou até o final da década de 1980 (hoje a fábrica é fora da cidade). São quatro andares de artefatos históricos, memorabilia, fotos e vídeos, que apresentam a história da fabricação da cerveja, mostrando desde como ela é feita até a sua distribuição pelo mundo. Funcionários tiram dúvidas, contam curiosidades e deixam claro que a cor da Heineken é dourada e não amarela.

A duração do passeio depende do ritmo de cada um, mas em cerca de uma hora dá para conhecer toda a parte da fábrica aberta ao público, apreciar o design das primeiras garrafas, os cartazes publicitários antigos e as bolachas variadas com os diferentes logotipos da cervejaria, ver a sala com camisetas de times de futebol europeus (a Heineken é um dos patrocinadores da Liga dos Campeões da Uefa) e ter uma boa ideia do processo de fabricação da cerveja. A fórmula da levedura, a mesma há mais de 130 anos, foi criada por um aluno do cientista francês Louis Pasteur. Um dos pontos altos da visita é o salão decorado com vitrais, onde ficam os gigantescos tonéis de cobre nos quais a cerveja foi feita por mais de um século. Antes de chegar ao “coração da cervejaria”, fotos antigas documentam o processo de fabricação.





Entre a Museumplein e o Centro fica o Jordaan, a oeste. O charmoso bairro é repleto de casas estreitas, hotéis, cafés, restaurantes, galerias de arte e lojas diferentes, incluindo estilistas locais. A casa de Anne Frank está na região, no Prinsengracht, um dos canais mais antigos da cidade. Entre os hotéis, destaque para o Canal House, no Keizersgracht, com apenas 23 quartos em três lindas casas de comerciantes do século 17, e para o luxuoso e premiado The Dylan, no mesmo canal, com 40 quartos. Para os apreciadores de um café, uma boa pedida é o Screaming Beans, na Haarlemmerstraat, na área do Jordaan mais perto da estação de trem central. Esta rua também é repleta de lojas e pubs interessantes.

Para as grandes marcas, siga pela Leidsestraat e a Spuistraat até a Dam, a principal praça do centro. Mas nesta área da cidade o melhor é desbravar as ruas menores margeando os canais e descobrir compras menos óbvias. Mesmo nas queijarias, que estão por toda a parte, é possível encontrar sabores inusitados, como gouda temperado com raiz-forte. O W Amsterdam, inaugurado no final do ano passado, fica na região, separado da praça Dam apenas pelo Palácio Real. O restaurante Mr. Porter, no terraço do hotel, tem vista para a cidade e já virou programa concorrido.



DESTINO

Até o Red Light District, no antigo centro medieval de Amsterdã, está com um jeito diferente. As moças continuam nas vitrines, a dez minutos do Palácio Real, mas em quantidade menor. Muitas das casas da luz vermelha viraram bons bares e restaurantes. Uma opção para um jantar informal ou um drinque no fim da tarde é o pub Mata Hari, no Oudezijds Achterburgwal, pertinho da Oude Kerk, igreja monumental do início do século 14. O pub tem dois andares com decoração vintage. Nos dias menos frios, mesas de madeira ao ar livre ficam à beira do canal. A cozinha segue a linha gastropub, com um cardápio enxuto e saboroso.

Para uma refeição em ambiente mais moderno, experimente o restaurante 5&33 do Art'otel, inaugurado há dois anos em frente à Amsterdam Centraal, a principal estação de trem. O delicioso menu oferece carnes curadas, queijos e tapas variados para dividir. Antes ou depois vale parar no animado bar e provar um drinque com prosecco ou gin & tonic, especialidades da casa.

Nos arredores da estação de trem central e ao norte dela, Amsterdã se revela ainda mais novidadeira. Em uma área pouco explorada até alguns anos, Amsterdam Noord vê surgir novos museus, como o Eye Film Museum, hotéis, restaurantes. O caminho até o Eye já faz parte do programa. Um ferry boat gratuito (direção Buiksloterwegveer) sai de trás da Amsterdam Centraal em intervalos curtos e em poucos minutos cruza o Rio IJ (na realidade, mais lago do que rio). Uma curta caminhada leva à entrada do museu. Um dos pontos altos do Eye é o seu restaurante todo envidraçado, com vista para o IJ e a cidade. A luz do pôr do sol deixa Amsterdã ainda mais bonita.



TULIPAMANIA

Se sua viagem a Amsterdã estiver marcada para o início da primavera, não deixe de ir ao Keukenhof. O fantástico jardim de tulipas, a cerca de uma hora do Centro, na cidade de Lisse, este ano fica aberto até 16 de maio. Há excursões fechadas, mas também é possível ir por conta própria de carro ou em um ônibus direto que sai do Aeroporto de Schiphol. As tulipas estão por toda a parte na primavera de Amsterdã. Mas é inesquecível a experiência de ver o caleidoscópio de cores formado pelos imensos canteiros do Keukenhof, com 7 milhões de tulipas de 800 variedades diferentes.

Acima, o Eye Film Museum, ao lado a Praça Dam. Na página ao lado, Keukenhof



PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

EUROPA EM GRANDE ESTILO 19 dias/16 noites

Visitando: Londres, Eurostar, Bruxelas, Ghent, Bruges, Delft, Haia, Amsterdã, Aachen, Colônia, Cruzeiro no Rio Reno, Frankfurt, Heidelberg, Estrasburgo, Reims e Paris.
Saídas: 18/Mai.; 6/Jul.; 10/Ago.; 14/Set., 2016

DE LONDRES A FRANKFURT

GBM LAND 12 dias/11 noites

Visitando: Londres, Eurostar, Bruxelas, Ghent, Bruges, Delft, Haia, Amsterdã, Aachen, Colônia, Cruzeiro do Rio Reno e Frankfurt.
Saídas: 19/Mai.; 7/Jul.; 11/Ago.; 15/Set., 2016

VIAGENS PERSONALIZADAS

OS ENCANTOS DA

BÉLGICA E HOLANDA 8 dias/7 noites

Visitando: Bruxelas, Bruges, Amsterdã, Zaanse Schans, Volendam, Edam e Marken.
Saídas: Diárias de 1/Abr. a 30/Nov., 2016

O MELHOR DA HOLANDA 7 dias/6 noites

Visitando: Amsterdã, Zaanse Schans, Volendam, Edam, Marken, Delft, Haia, Roterdã, Haarlem e Lelystad.
Saídas: Diárias de 1/Abr. a 30/Nov., 2016

CRUZEIRO MARÍTIMO

A bordo do navio *Silhouette*, da *Celebrity Cruises*

O BÁLTICO 12 dias/11 noites

Visitando: Amsterdã, Warnemunde, Tallinn, St. Petersburg, Helsinki, Stockholm e Copenhague.

Saída: 14/Mai., 2016

Para realizar a viagem dos seus sonhos,
entre em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br

Em parceria com a mulher, o administrador financeiro Silvio Scavone criou um rico acervo de fotos e informações das viagens que fez pelo mundo



MUITAS *histórias* PARA *contar*

Administrador financeiro aposentado, Silvio Scavone é daqueles viajantes que colecionam muitas histórias para contar e, principalmente, fotos para mostrar. Assim por alto, ele calcula ter um acervo de 40 mil fotografias de viagem. Todas elas catalogadas com legendas, pequeno histórico e até fundo musical. Sim, porque além de ter como hobbies turismo e fotografia, ele também é um apaixonado por música, um pianista de música clássica e popular que chegou até a tocar em orquestras, bailes, shows e festas.

O sonho de conhecer o mundo começou a se tornar realidade quando ele se aposentou em meados dos anos 1990. A partir daí, passou a colecionar viagens, e sempre na companhia da mulher – companheira de 52 anos de vida em comum e parceira de aventuras. É ela quem anota as informações passadas pelos guias em cada ponto turístico, enquanto Scavone busca os melhores ângulos para suas fotografias.





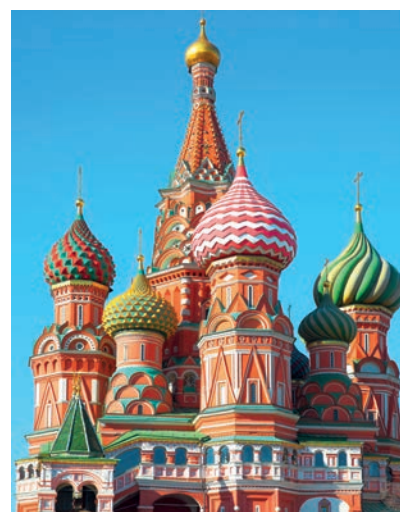
Entre tantas viagens, Scavone tem um ranking das três preferidas, todas feitas com a Queensberry. “Em primeiro lugar está a que fizemos em 2005 pela Suíça, incluindo região dos lagos, Sirmione, Cortina D’Ampezzo, Lago Mizurina e Viena. Foi a melhor em todos os aspectos: por nos dar a oportunidade de conhecer países tão opostos ao nosso, pelo ótimo grupo e pelos dois guias.

Em segundo lugar no ranking está o roteiro de 24 dias pelos países nórdicos e a Rússia, com São Petersburgo e Moscou. Das memórias que tem da viagem, ele considera os fiordes algo fora de série e destaca o quanto os museus e edifícios históricos da Rússia são preservadíssimos. “O russo também tem um jeito brasileiro. Lembro que no Kremlin era proibido tirar foto, mas eu queria fotografar umas bíblias maravilhosas. Então, um funcionário que simpatizou comigo virava de costas para eu disparar a câmera.”

A viagem pela Turquia e Grécia, com destaque para Istambul, Capadócia e Santorini, é a terceira entre as prediletas de Scavone, mas isso não significa que ele não gostou dos demais tours feitos com a Queensberry. No roteiro completo pela França, além dos lugares tradicionais sempre convidativos, ele destaca Carcassonne, Vale do Loire, St. Michel e a minúscula Petit Chapelle, em Paris.

Já no tour Alemanha Romântica, ele indica as cidades medievais preservadas, as inesquecíveis Eslovênia e Croácia, e “a exuberante e inigualável” Dubrovnik. Na viagem pela Itália, toda a parte histórica, além de Siena, Capri, Costa Amalfitana Siracusa e Taormina. Todas enriqueceram seu acervo de fotos e criaram muitas e boas memórias.

Na página anterior, a Basílica de Santa Sofia, em Istambul; abaixo uma panorâmica de Siena, na Itália. Nesta página, acima, vista de Dubrovnik, na Croácia; e a cidade medieval de Carcassonne, na França; abaixo, a Catedral de São Basílio, em Moscou



MEDITERRÂNEO: *destino perfeito para amantes de cruzeiros*



Com a chegada da primavera na Europa, grande proporção dos melhores navios do mundo inicia uma verdadeira migração rumo às águas do Mediterrâneo, ainda o destino preferido da maioria dos mais experientes amantes de férias “a bordo”.

A combinação da incomparável história do Mediterrâneo, berço de antigas civilizações e local dos grandes acontecimentos da humanidade durante 3 mil anos, com seu legado de cidades fascinantes e portos históricos e charmosos garantem a posição permanente de destaque.

Com o lançamento de navios cada vez maiores, seguindo a necessidade desse mercado tão competitivo de buscar sempre maior economia de escala, esses meganavios encontram um número cada vez menor de portos com capacidade para recebê-los. E, muitas vezes, tais portos ficam longe do centro histórico da cidade.

Por outro lado, as frotas de navios menores têm um número cada vez maior de portos com facilidades para atendê-los, muitos deles com cais no coração da cidade ou vilarejo.

À esquerda, o confortável deck da piscina do veleiro Wind Star.

À direita, o veleiro Wind Spirit, visto do alto do mastro



IMO 8603509

CECIV



WINDSTAR CRUISES

A MELHOR E MAIOR FROTA DE NAVIOS DE MENOR PORTE

Um exemplo é a Windstar Cruises, que tem uma frota de seis navios de menor porte – três supereleiros com capacidade de 148 a 312 passageiros e três luxuosos navios com capacidade para 212, sendo que cinco deles passam a temporada inteira de maio a outubro no Mediterrâneo, com exceção de curtas esticadas até a Escandinávia (Wind Surf) e Islândia (Star Legend).

A programação de Windstar destaca onze itinerários diferentes, cada um com três a 38 saídas. A maioria tem duração de sete noites, mas também há roteiros com oito, nove e dez noites. O mais procurado continua sendo o belo roteiro “Ilhas Gregas e as Maravilhas Turcas”, partindo de Atenas para Mykonos, Santorini, Bodrum, Rodes, Kusadasi e Istanbul (ou vice-versa). Todas as 38 saídas devem lotar como sempre.

Os aproximadamente 60 portos incluídos no leque de roteiros certamente reservam algumas novidades até para quem acha que “já fez de tudo”.





Na página ao lado, o veleiro Wind Star em Istambul; abaixo, o navio Star Pride entre ilhas do Mediterrâneo.
Nesta página, o veleiro Wind Surf e a piscina do Wind Star (acima); abaixo, o Star Pride em Dubrovnik, Croácia



A BORDO



AMBIENTE ELEGANTE, INFORMAL E ROMÂNTICO

Os três superveiros (Wind Spirit, Wind Star e Wind Surf) já conquistaram uma clientela fiel entre os brasileiros que não abrem mão do ambiente elegante, informal e romântico, das cabines maravilhosas e da possibilidade de relaxar ao som do vento nas velas. Os três navios (Star Breeze, Star Legend e Star Pride), recentemente comprados da Seabourn Cruise Line e totalmente renovados antes de entrar na frota Windstar, têm o mesmo ambiente elegante, informal e descontraído de iate privativo.

Todos os navios possuem diversos bares e restaurantes (sem turnos), spa, academia, cassino, boutique e plataformas que descem na popa para facilitar acesso à água e à prática de esportes náuticos.



PROGRAMAS DE CRUZEIROS MARÍTIMOS

ILHAS GREGAS E AS MARAVILHAS
TURCAS 7 noites



ITÁLIA CLÁSSICA E COSTA DÁLMATA
8 noites



BRILHO E GLAMOUR DAS RIVIERAS
7 noites



MARAVILHAS DA SICÍLIA
10 noites



MARROCOS & ILHAS CANÁRIAS
8 noites



TESOUROS DO SUL DA ESPANHA
E MARROCOS 8 noites



Solicite nosso folheto completo com detalhes de todos os 11 roteiros com múltiplas saídas e, ainda, os cruzeiros temáticos ou acesse a versão online no site: www.queensberry.com.br



Na página ao lado, o veleiro Wind Star no mar Mediterrâneo; acima, plataforma de acesso a esportes náuticos do Wind Surf e, abaixo, a piscina

LIGHT em Londres

POR *Charlô Whatelly*



No ano passado fui passar uns dias em Londres depois de uma temporada pra lá de gastronômica pela Toscana. Já cheguei usando o cinto no último furo... Mas a ideia não era comprar roupa nova, nem ficar no hotel comendo crudités e tomando suco verde, então, combinei com meu amigo Silvio Bentes – que também estava um pouco acima do peso – um roteiro gourmet “light” por endereços que são uma mistura de deli, café e restaurante com astral informal e muito gostoso. Indico o meu Top 3 e divido uma receita do chef Yotam Ottolenghi para quem tiver interesse em experimentar em casa um prato, light e gostoso, com o sabor atual de Londres.

Tibits

O Tibits fica no número 13 da Heddon Street, em uma daquelas simpáticas vielas que cortam a movimentada Regent St. O cardápio é vegetariano, ultra fresh, e, uma vez por semana, às quintas, vegano. O serviço é self service e o restaurante, que faz parte de uma rede suíça, um dos poucos “por quilo” da capital inglesa. Mas nem pense no ambiente de um quilão qualquer. O Tibits é cool, os clientes também e os funcionários não fogem à regra: sabem tudo sobre todos os ingredientes servidos. No verão, as mesas externas são disputadas. No inverno, as melhores pedidas são as sopas, servidas até as 21 horas, quando a casa fecha.



FOTO reprodução do site www.tibits.ch/divulgacao



Daylesford

Tem mais de um endereço na cidade. Nós fomos ao da Pimlico Road. O restaurante fica no térreo do número 44, onde também funciona um mercado de legumes orgânicos e pratos para viagem em embalagens biodegradáveis. No andar de cima, há uma loja com tudo para os foodies. Os produtos vêm da propriedade de Lady Bamford, em Gloucestershire. Ela é pioneira no conceito de comida orgânica na Inglaterra.



Ottolenghi

O chef Yotam Ottolenghi começou seu business recentemente com uma deli nas redondezas da Portobello Road. Hoje soma seis endereços na cidade e já é tratado como uma autoridade foodie (tem livros best sellers, coluna no *The Guardian*, coisa e tal). Merece. Nascido em Jerusalém (Israel), faz uma comida saudável, que mistura sabores europeus e orientais e que reflete sua personalidade cosmopolita. Vale experimentar em casa a receita ao lado, uma das minhas preferidas.

Salada de couve-flor, salsão e avelã

700g de couve-flor em raminhos
1 galho de salsão em bastonetes (70 g)
30g de avelãs
10g de salsa lisa em folhas
50g de sementes de romã (opcional)
5 colheres de sopa de azeite
1/3 de colher de sopa de canela
1/3 de colher de sopa de pimenta da Jamaica
1 colher de sopa de vinagre de xerez
1 e 1/2 colher de sopa de maple syrup
Sal e pimenta preta moída na hora

PREAQUEÇA o forno a 200 graus. MISTURE a couve-flor com três colheres de sopa de azeite, mais sal e pimenta. ESPALHE em uma assadeira e leve ao forno por 30 minutos ou até ficar crocante e meio dourada. DEIXE esfriar. ABAIXE a temperatura para 150 graus e leve as avelãs com casca ao forno por 15 minutos. DEIXE esfriar. DEPOIS, pique grosseiramente e misture a couve-flor e os outros ingredientes. SIRVA em temperatura ambiente.



Três cidades memoráveis na

Unidas pela história e com uma vida contemporânea vibrante, Barcelona, Valência e Granada temperam o Sul da Espanha

POR *Juliana A. Saad*

Barcelona, Valência e Granada: nomes que soam lembrando música, história, arquitetura, pessoas intensas, alegria, comida e vinho. Com uma mistura de estilos provocantes em suas ruas e avenidas, de Gaudí a Calatrava, estas cidades parecem germinar no espaço e convidam a passeios alongados, que surpreendem.

A capital da Catalunha é uma festa permanente, até mesmo quando se caminha simplesmente pela cidade ouvindo o emaranhado de idiomas, as exclamações diante dos prédios inusitados, os gritos dos vendedores no mercado La Boqueria, a fervente vida noturna e até mesmo o silêncio de alegre espanto perante a inacreditável igreja da Sagrada Família, iniciada em 1882, assumida pelo genial arquiteto Antoni Gaudí em 1883 e cujo término está previsto para 2026.

Barcelona convida aos passeios a pé em caminhadas de exploração e descoberta, e o melhor é mesmo começar pelas famosas Las Ramblas, o passeio público de cerca de 2 quilômetros entre o porto e a Praça de Catalunya, entremeadado por uma série de ruas onde cada quarteirão leva um nome diferente: Rambla dels Estudis, de Canaletes, dels Caputxins, de Sant Josep e de Santa Monica. Uma vez nas Ramblas é inevitável ir à popular Praça Reial, com palmeiras e repleta de bares e cafés. Observe as luminárias da praça, desenhadas por Gaudí.

ESPAÑA







De maneira quase automática vai-se também ao singular Mercat de la Boqueria admirar os produtos fresquíssimos, como os frutos do mar, os ingredientes para a rica cozinha catalã e os onipresentes jamóns espanhóis (presunto cru, uma instituição nacional). Se conseguir um lugarzinho não deixe de se acotovelar em um dos vários bares – Pinotxo, Boqueria, Clemen’s e El Quim são alguns – para beliscar bocadillos e tapas, beber uma Voll-Damm (cerveja escura catalã) ou taças do vigoroso vinho do Priorat, região ao sul da cidade.

Feliz, saia andando pelas Ramblas. Você estará de volta ao centro fervilhante de Barcelona e vai se divertir com certeza, caminhando para um lado ou para o outro, na larga avenida repleta de gente, bancas de revistas com mil lembranças turísticas, quiosques de flores, restaurantes, botequins e muitas boutiques.



Na abertura, a Plaça de Catalunya, à esquerda; e à direita, Las Ramblas. Nesta página, acima, Mercat de la Boqueria e a Sagrada Família; abaixo a Casa Milà



Se ainda estiver com disposição (ou deixe para ir no dia seguinte), tome a direção do Bairro Gótico (Barri Gòtic), coração do centro antigo de Barcelona com ruelas, pequenas praças e prédios seculares. Foi onde os romanos fundaram sua colônia sob o comando do imperador Augusto (27 a.C.-14 d.C.). Lá está a grandiosa Catedral de Barcelona, ícone da arquitetura gótica catalã (embora existam destroços de um templo romano e de uma mesquita sob a construção erguida a partir do século 13) e também o Museu Nacional d’Art de Catalunya, bom lugar para ver obras que traçam um panorama da produção artística desse Estado espanhol autônomo, assim como o arrojado Museu d’Història de Catalunya, abrigado em um antigo armazém de 1894 reformulado. Quer mais? O Museu Picasso de Barcelona, instalado pela vontade própria do extraordinário artista, também fica na área e mostra algumas de suas mais expressivas criações. Por ali está ainda o Palau Reial Major, antiga residência dos Reis de Aragão, onde Fernando e Isabel receberam o navegador Colombo na sua chegada, depois de descobrir as Américas.

Muitos gênios – como o próprio Picasso, Dalí e Miró – deixaram suas marcas na arquitetura e na paisagem de Barcelona, mas foi Gaudí quem mais causou assombros com sua visão alegórica, como a igreja da Sagrada Família, obra-prima do arquiteto e visita obrigatória. Suas torres mais altas chegam a 170m de altura, de onde se pode ter uma vista panorâmica da cidade. Já o Parque Güell – na realidade um museu a céu aberto confiado a Gaudí por seu amigo Conde Eusebi Güell, no início do século 20, possui 3km de trilhas ornamentadas com esculturas insólitas do arquiteto. A mais famosa é a lagarta gigante, feita com mosaicos de azulejos. La Pedrera ou Casa Milà, numa esquina da avenida Passeig de Gràcia, é mais um espetacular exemplo da arquitetura de Gaudí com suas formas em ondas. Desde a restauração do prédio, em 1996, um dos apartamentos, decorado com móveis projetados por ele, é aberto ao público.

E inegável: uma das atrações mais presentes na vida diária de Barcelona está nas mesas de seus bares, cafés e restaurantes, além dos clubes noturnos de alta voltagem. Os que desejam ficar antenados com a revolucionária nova cozinha catalã devem ir, por exemplo, ao Dos Palillos do chef Albert Raurich, chef executivo por 11 anos do mítico El Bulli, de Ferran Adrià. Suas tapas com influência asiática são inquietantes e inesquecíveis. Outra bela experiência é no Cinc Sentits do chef Jordi Artal, que só trabalha com menus degustação de seis e quatro pratos, além de um especial de almoço. E faça uma reserva já no Brasil para conseguir lugar no Tickets e conhecer as surpreendentes criações de Albert Adrià, irmão do Ferran. A outra surpresa desse eclético bar de tapas é a decoração, que tem um quê circense – e a cozinha aberta e os grandes balcões criam um ar intimista que torna tudo mais gostoso.



Acima, a vista do Parque Güell e um das esculturas na entrada do parque

A próxima parada da viagem, Valência, também pode recheiar a memória com imagens e sensações vívidas. Basta pensar que foi fundada pelos romanos no ano 138 a.C. e conserva o nome original Valentia. São inúmeras edificações históricas no centro antigo, lembrando que por ali já viveram muitos reis e conquistadores, inclusive o lendário El Cid. O centro pode ser percorrido a pé, passando por palácios, igrejas, praças e pelo mercado central que – com suas bancas de frescos peixes e frutos do mar, presuntos, bares e restaurantes típicos – é parada, deliciosamente, obrigatória.

Valência conta com centenas de barras, bares e clubes noturnos com movimento até a madrugada espalhados por Canovas, Juan Llorens, Avenida de Aragón e El Carmen. Se for verão, as praias ao longo do Mediterrâneo são um convite para festas intermináveis. Destaque absoluto em Valência: a Cidade das Artes e Ciências, incrível complexo futurista de museus de autoria do uber arquiteto espanhol Santiago Calatrava.



Acima, a Cidade das Artes e Ciência, projetada por Calatrava, em Valência. No topo e na página ao lado, os jardins de Alhambra e Generalife, em Granada



Mais ao Sul, já na Andaluzia, Granada se destaca pelo inigualável conjunto de edifícios de Alhambra, um dos mais impressionantes monumentos mouros da Europa. Empoleirado sobre um morro, o complexo – que abriga fortaleza, palácios e jardins – é a maior atração da cidade. Ali, a riqueza de detalhes nos pórticos, salões, janelas e pátios internos mostra um tempo de fausto e conquistas dos mouros na região, de 711 até 1492, quando foram expulsos pelos reis católicos Fernando e Isabel. A beleza e o esplendor legados por eles estão muito bem preservados, com destaque para a magnífica Generalife, vila construída a partir do século 13, com jardins, fontes e pátios idílicos. Detalhe: é necessário agendar pela internet a visita aos Palácios Nazaríes, a parte mais soberba de Alhambra; é possível ficar apenas 30 minutos lá dentro, já que o número de visitantes é controlado. Os outros prédios e monumentos podem ser acessados com o ticket normal.

Visite também o Albaicín, o maior bairro mouro da Espanha, com ruas e ladeiras estreitas e meio labirínticas que remetem ao passado, mas trazem a vibração presente nas casas de flamenco, nos cafés com terraços, nos restaurantes e na vista incrível do Mirador de San Nicolás. E o centro de Granada é bem simpático, destacando-se a catedral por sua importância histórica, pois guarda na Capela Real os restos mortais dos reis Fernando e Isabel. Os magníficos picos da Sierra Nevada circundam a cidade, e a melodia pungente dos cancioneros, somada ao flamenco, dita o ritmo andaluz, o que diferencia e esquento o sul da Espanha. Apaixonante.



PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

**GRANDE VIAGEM PELA
PENÍNSULA IBÉRICA** 18 dias/16 noites
Visitando: Lisboa, Óbidos, Fátima, Coimbra,
Porto, Guimarães, Braga, Santiago de
Compostela, La Coruña, El Cebrero,
Villafranca del Bierzo, Salamanca, Ávila,
Segóvia, Madri e Barcelona.
Saídas: 15/Mai.; 14/Ago.; 18/Set., 2016

DE SANTIAGO DE COMPOSTELA A BARCELONA
GBM LAND 11 dias/10 noites
Visitando: Santiago de Compostela,
La Coruña, El Cebrero, Villafranca
Del Bierzo, Salamanca, Ávila, Segóvia,
Madri e Barcelona.
Saídas: 22/Mai.; 21/Ago.; 25/Set., 2016

VIAGENS PERSONALIZADAS

OS FASCÍNIOS DE ANDALUZIA 9 dias/8 noites
Visitando: Madri, Córdoba, Sevilha,
Ronda, Granada e Barcelona.
Saídas: Diárias de 1/Abr. a 31/Out., 2016

ESPAÑA ENCANTADORA 10 dias/9 noites
Visitando: Valência, Madri,
Granada e Barcelona.
Saídas: Diárias de 1/Abr. a 31/Out., 2016

CRUZEIRO MARÍTIMO
A bordo do navio Riviera, da Oceania Cruises

ESCONDERIJOS EUROPEUS 7 dias/6 noites
Visitando: Barcelona, Palma de Mallorca,
Provence, Monte Carlo, Portofino,
Cinque Terre, Livorno e Roma.
Saída: 2/Jun., 2016

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre
em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br



PASSO A PASSO DE UMA VIAGEM EM GBM

Desde que foi criado há 14 anos, o GBM – Grupos Brasileiros no Mundo se tornou uma referência de serviços de altíssima qualidade em viagens em grupo. Para tudo atingir o nível de excelência que tanto apaixona os passageiros, um intenso trabalho de equipe é realizado e uma engrenagem gigante é movimentada, desde a criação do roteiro até o embarque dos passageiros. Veja, a seguir, como tudo funciona:

CONHEÇA COMO SUA VIAGEM EM GRUPO É PRODUZIDA

1 - Tendências mundiais de destinos e novidades captadas por uma equipe de profissionais muito atenta cria os novos roteiros do GBM – alguns destinos inclusive só começam a ficar falados no Brasil depois de lançados pela Queensberry. Nesta etapa também são consideradas as sugestões enviadas por passageiros e agentes de viagens.

2 - Os roteiros são pesquisados e montados minuciosamente de forma a maximizar o tempo dos trajetos, evitar longos trechos e proporcionar aos futuros passageiros um aproveitamento maior de cada dia de viagem. Com uma equipe especializada nos diversos destinos e fornecedores praticamente exclusivos para cada região do mundo, esse processo é bastante detalhado e pesquisado e leva muito em conta o perfil dos brasileiros, suas preferências de passeios, hospedagem e até o tempo gasto para arrumar as malas no check-out dos hotéis.



3 - O roteiro é visitado por um profissional da Queensberry, que faz a inspeção de todas as etapas da viagem: aprova e atesta a qualidade da hotelaria contratada, avalia as rotas escolhidas e o tempo entre um trajeto e outro, analisa os restaurantes (inclusive os toaletes!), os passeios e locais a serem visitados. Uma vez aprovado o roteiro, as reservas são feitas com meses de antecedência para garantir o bom funcionamento do programa, a rede hoteleira e os trechos de locomoção.

4 - O lançamento dos programas é realizado para as agências de viagens do Brasil inteiro. Os folhetos, com todos os detalhes dos tours, são impressos e distribuídos, e disponibilizados no site da Queensberry. Também é feita a divulgação para a mídia. Enquanto isso, os guias são treinados para os novos roteiros.

5 - As reservas são realizadas através de todas as agências de turismo.

6 - O grupo é formado e os preparativos finais e detalhes da viagem são executados. Normalmente, mais subsídios são levantados na primeira viagem do roteiro para que aperfeiçoamentos e mudanças já possam ser feitos nas viagens seguintes.

7 - Os passageiros recebem todos os documentos e informações detalhadas sobre a viagem. É o momento para preparar as malas e entrar em contagem regressiva.

8 - É realizada uma reunião com o guia brasileiro que acompanhará o grupo para que todos os detalhes da viagem sejam repassados. O guia sempre conhece a região a ser visitada e pode, por isso, oferecer maior suporte ao grupo. Além disso, ele conta com o apoio do guia local, que, normalmente, também fala português e tem um profundo conhecimento histórico do destino. Para tranquilizar ainda mais os passageiros, o GBM disponibiliza um telefone de emergência para atendê-los a qualquer hora do dia ou da noite durante a viagem.

EMBARQUE - O GRANDE DIA CHEGOU!

Que delícia, este é o dia em que os passageiros deixam tudo para trás e, juntamente com o grupo e o guia que os estará esperando no aeroporto, embarcam para uma experiência única repleta de agradáveis momentos. Na volta, eles preenchem um questionário com a avaliação da viagem, que é sempre levado muito sério pela Queensberry para melhorar os roteiros e o serviço.



PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

A REDESCOBERTA DA EUROPA 17 dias/ 15 noites

Visitando: Doha, Baku (Azerbaijão), Tblisi (Geórgia), Ananuri, Kazbegi, Mtskheta, Yerevan (Armênia) e Dubai.

Saídas: 19/Mai.; 1 e 29/Set., 2016

VIETNÃ E CAMBOJA

GBM LAND 13 dias/ 12 noites

Visitando: Hanói, Baía de Halong, Hoi An, Hue, Ho Chi Minh, Phnom Penh e Siem Reap.

Saídas: 23/Abr.; 10/Set.; 15/Out.; 12/Nov., 2016

CHILE COM ATACAMA E SEUS DESLUMBRANTES CENÁRIOS

GBM FAMILY 10 dias/ 9 noites

Visitando: Santiago e San Pedro de Atacama.

Saídas: 14/Jul.; 6/Out., 2016

CÔTE D'AZUR, PROVENCE E ALPES

GBM SLOW 20 dias/ 17 noites

Visitando: Paris, Nice, Cannes, Grimaud, Saint-Tropez, St. Paul de Vence, Grasse, Aix-en-Provence, St. Remy de Provence, St. Remy, Baux de Provence, Orange, Chateauneuf du Pape, Luberon, Roussillon, Gordes, Avignon, Grenoble, Annecy, Genebra, Yvoire, Chamonix e Mont Blanc.

Saídas: 15/Jul.; 19/Ago.; 9/Set., 2016

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens.

Mais informações: www.queensberry.com.br

BULGÁRIA, NÃO BASTA SE ENCANTAR.

É PRECISO COMPARTILHAR.



COM A QUEENSBERRY VOCÊ
COMPARTILHA **MOMENTOS ÚNICOS.**

Não basta escolher um destino incrível, é preciso ter sofisticação em cada detalhe. A Queensberry coloca toda a sua tradição e qualidade a serviço de seus clientes.

Uma viagem passa pelos caminhos da emoção, da realização e da felicidade. **Compartilhe tudo isso.**



QUEENSBERRY
viagens



GRUPOS BRASILEIROS NO MUNDO

com acompanhamento de guia brasileiro

EUROPA E ORIENTE MÉDIO

BULGÁRIA E ROMÊNIA - 19 dias

Istambul, Sofia, Rila, Plovdiv, Veliko Tarnovo, Sinaia, Brasov, Bran Castle, Sighisoara, Sibiu, Bucareste.

Saídas 2016: Ago. 15*; Set. 13

A partir de R\$ 4.321 + 7x R\$ 2.469 à vista R\$ 21.604

SÉRVIA, BÓSNIA, MONTENEGRO E CROÁCIA - 19 dias [NOVO]

Belgrado, Topola, Drvengrad, Sarajevo, Medjugorje, Mostar, Budva, Kotor, Perast, Cavtat, Dubrovnik, Makarska, Split, Hvar, Trogir, Sibenik, Zadar (Petrane), Plitvice, Zagreb.

Saídas 2016: Jun. 14*; Jul. 12; Ago. 09; Set. 06

A partir de R\$ 5.031 + 7x R\$ 2.875 à vista R\$ 25.156

O MELHOR DOS PAÍSES BÁLTICOS E RÚSSIA - 20 dias

Varsóvia, Vilnius, Trakai, Rundale, Riga, Sigulda, Tallinn, Helsinque, São Petersburgo, Moscou.

Saídas 2016: Jun. 08; Jul. 13; Ago. 03 e 31; Set. 14*

A partir de R\$ 4.521 + 7x R\$ 2.584 à vista R\$ 22.609

ESCANDINÁVIA, FINLÂNDIA E RÚSSIA - 24 dias

Copenhague, Helsingor, Cruzeiro para Oslo, Oslo, Lofthus, Bergen, Voss, Naeroyfjord, Loen, Cruzeiro pelo Geirangerfjord, Loen, Lom, Estocolmo, Cruzeiro pelo Mar Báltico, Helsinque, São Petersburgo, Pushkin, Moscou.

Saídas 2016: Jun. 12 e 26; Jul. 03; Ago. 07, 14 e 28; Set. 04 e 18*

A partir de R\$ 5.546 + 7x R\$ 3.169 à vista R\$ 27.729

O MELHOR DO NORTE DA GRÉCIA - 17 dias [NOVO]

Istambul, Atenas, Skiathos, Skopelos, Katigiorgis, Volos, Kalambaka, Meteora, Vergina, Thessaloniki, Monte Athos.

Saídas 2016: Set. 07*

A partir de R\$ 4.718 + 7x R\$ 2.696 à vista R\$ 23.590

IRÃ E DUBAI - 16 dias [NOVO]

Dubai, Teerã, Kashan, Isfahan, Pasárgada, Shiraz, Persépolis, Dubai.

Saídas 2016: Set. 03; Out. 11* e 29

A partir de R\$ 4.677 + 7x R\$ 2.673 à vista R\$ 23.388

GBM LAND

ROMA, LONDRES E PARIS - 10 dias

Capitais Europeias
Roma, Londres, Paris.

Saídas 2016: Ago. 30*; Set. 20

A partir de R\$ 3.074 + 7x R\$ 1.756 à vista R\$ 15.366

[somente terrestre]

BUDAPESTE, VIENA E PRAGA - 10 dias

O Melhor do Império Austro-Húngaro

Budapeste, Bratislava, Viena, Cesky Krumlov, Praga.

Saídas 2016: Jun. 18; Jul. 09*; Ago. 20; Set. 03

A partir de R\$ 1.539 + 7x R\$ 879 à vista R\$ 7.692

[somente terrestre]

SLOW TRAVEL

DESFUTANDO A HOLANDA, INGLATERRA E FRANÇA - 15 dias

Amsterdã, Utrecht, Edam, Volendam, Marken, Paris, Fontainebleau, Londres, Marlow, Windsor.

Saídas 2016: Ago. 20; Set. 17*

A partir de R\$ 5.385 + 7x R\$ 3.077 à vista R\$ 26.924

VIAGEM AO REINO DA BAVIERA - 17 dias

Frankfurt, Bamberg, Rothenburg, Nuremberg, Munique, Herrenchiemsee, Neuschwanstein, Lindau, Meersburg, Konstanz, Floresta Negra, Freiburg, Baden-Baden, Heidelberg.

Saídas 2016: Jun. 12*; Ago. 14; Set. 04 e 18

A partir de R\$ 4.220 + 7x R\$ 2.412 à vista R\$ 21.104

A COSTA AMALFITANA E PUGLIA - 16 dias

Roma, Nápoles, Vietre Sul Mare, Salerno, Costa Amalfitana, Amalfi, Trani, Polignano Ad Mare, Alberobello, Locorotondo, Matera, Ostuni, Cellino San Marco, Lecce, Otranto, Leuca, Costa Salentina, Brindisi.

Saídas 2016: Jun. 11; Ago. 20; Set. 03* e 17

A partir de R\$ 4.683 + 7x R\$ 2.676 à vista R\$ 23.415

ILHAS GREGAS - A MORADA DOS DEUSES - 16 dias

Atenas, Elounda, Spinalonga, Agio Nikólaos, Heraklion, Santorini, Mykonos.

Saídas 2016: Ago. 20; Set. 10*

A partir de R\$ 5.123 + 7x R\$ 2.927 à vista R\$ 25.612

AMÉRICAS, ÁFRICA, ÁSIA

DA FASCINANTE CALIFÓRNIA À TENTADORA LAS VEGAS - 15 dias

San Francisco, 17-Mile Drive, Carmel, Monterey, Big Sur, Solvang, Santa Bárbara, Valle De Santa Ynez, Santa Bárbara, Santa Mônica, Los Angeles, Deserto De Mojave, Las Vegas.

Saídas 2016: Jun 11* e Out. 08

A partir de R\$ 4.239 + 7x R\$ 2.422 à vista R\$ 21.193

CANADÁ MAGNÍFICO DO ATLÂNTICO AO PACÍFICO - 19 dias

Toronto, Niagara-On-The-Lake, Niagara Falls, Kingston, Mil Ilhas, Ottawa, Gatineau, Cap. de La Madeleine, Quebec, Montreal, Calgary, Montanha Sulphur, Banff, Lake Louise, Columbia Icefields, Athabasca, Victoria, Vancouver.

Saídas 2016: Jun. 02*, 16* e 30; Jul. 07 e 14; Ago. 11

A partir de R\$ 5.510 + 7x R\$ 3.149 à vista R\$ 27.553

ÁFRICA DO SUL SURPREENDENTE E ENCANTADORA - 11 dias

Cape Town, Cabo da Boa Esperança, Kruger Park Area, Johannesburg, Pretória, Sun City.

Saídas 2016: Jul. 16*; Set. 03; Out. 08 e 29

A partir de R\$ 2.650 + 7x R\$ 1.514 à vista R\$ 13.248

GRANDE VIAGEM AO ORIENTE - 26 dias

Istambul, Tóquio, Hakone, Monte Fuji, Quioto, Osaka, Pequim, Xian, Xangai, Hong Kong, Bangkok, Cingapura, Istambul.

Saídas 2016: Jul. 06*; Ago. 10*; Set. 07; Out. 05

A partir de R\$ 8.433 + 7x R\$ 4.819 à vista R\$ 42.166

Consulte nossos preços no site: www.queensberry.com.br ou

[queensberry.viagens](https://www.facebook.com/queensberry.viagens) – [queensberryviagens](https://www.instagram.com/queensberryviagens)

Preços publicados por pessoa em apto. duplo + aéreo desde São Paulo em classe econômica, exceto GBM LAND, somente terrestre. Preços correspondentes às datas de saídas indicadas com *. Taxas e imposto sobre remessa (6%) não incluídos nos preços. Disponibilidade e preços sujeitos a alterações sem aviso prévio. São os valores mínimos de cada programa convertidos pelo câmbio vigente na data de fechamento da revista. Preços em reais serão reconvertidos pelo câmbio turismo na data de pagamento. Parcelamento com entrada de 20% + 7 parcelas iguais no credi-cheque. Câmbio: US\$ 1,00 = R\$ 3,84 ou € 1,00 = R\$ 4,36 em 05/04/2016.



Baixe um leitor de QR Code em seu celular e aproxime o telefone no código ao lado para ver outros roteiros.



QUEENSBERRY

viagens

o melhor da vida é viver

HISTÓRIAS DE VIAGEM

O passageiro na poltrona 7A

POR *Martin Jensen*



Em outubro do ano passado, resolvi viajar, junto com minha mulher, para uma região “nova” da Itália cada vez mais procurada por turistas brasileiros e até então desconhecida por nós: a Puglia. Após quatro dias visitando as atrações “obrigatórias” na parte norte da província, Alberobello, Locorotondo, Martina Franca, Ostuni e Matera (esta última na província de Basilicata), seguimos de carro rumo ao sul para a cidade principal dessa região da Puglia, Lecce.

Apesar de achar que nunca me perco com um bom mapa na mão, demoramos muito para chegar ao hotel no centro da cidade. Mais tarde, descobrimos que o centro é uma zona bem restrita para veículos, existindo poucas vias de acesso. Uma vez instalados no hotel, decidimos sair a pé para conhecer os arredores e lembramos como é bom e agradável caminhar na zona central de uma cidade sem o barulho e a poluição dos carros. Ficamos encantados com a elegância das lojas intercaladas com restaurantes e belas igrejas, cujo exemplo mais impressionante é o Duomo.





O que mais nos surpreendeu foram os pequenos ateliês de papel machê (*laboratori della cartapesta* em italiano) e uma variedade grande de lojinhas com tais produtos, muitos deles com temas religiosos. Notamos que algumas obras se destacavam das demais pelo seu esmerado acabamento e, ao segurá-las nas mãos, nos impressionou a consistência das figuras. Parecia impossível serem feitas de papel!

Minha mulher (que entende muito mais desses assuntos do que eu) ficou extremamente interessada numa determinada vitrine. As obras expostas eram de qualidade, delicadeza e beleza certamente superiores às demais vistas pela cidade. Infelizmente, porém, o ateliê estava fechado. Ao voltarmos para o hotel, descobrimos que os belíssimos painéis do lobby executados em *cartapesta*, que já nos haviam interessado na nossa chegada, eram do mesmo artista daquela vitrine que tanto havia nos encantado.

No dia seguinte, nosso último dia em Lecce, voltamos a esse “laboratório” e conhecemos o artista, Marco Epicochi, surpreendentemente jovem e muito simpático. Ele não tinha muita mercadoria disponível, pois estava finalizando uma encomenda para a vitrine da loja Dolce & Gabbana de Milão. Em poucos minutos de conversa, porém, minha esposa o convenceu a trabalhar até altas horas da noite para que ele pintasse um belo anjo ainda em branco que se encontrava pendurado numa parede.

Na manhã seguinte pegamos o anjo muito bem embalado e seguimos para o aeroporto de Brindisi a fim de embarcar para São Paulo via Roma. Fizemos o check in normalmente e seguimos para a sala de embarque onde nos esperava um enorme problema: o já “nosso” anjo, apesar de pesar somente 4 quilos, era grande demais para passar no raio x e era rigorosamente proibido embarcar com algo sem passar pelo equipamento. Teríamos que voltar ao check in e despachar o anjo junto com as bagagens, pois o raio x dali era maior.



O problema é que as malas tinham sido despachadas para São Paulo (com conexão em Roma) e certamente o anjo não estava adequadamente embalado para essa situação, pois seria levado em mãos. Ao ver nossa aflição, o chefe da segurança se ofereceu para pegar o pacote depois de passar pelo raio x do despacho das malas e nos devolver ainda na sala de embarque.

Na página de abertura, a cidade de Otranto. Ao lado, na página anterior, o bairro baixo de Matera e abaixo o Castelo de Otranto. Nesta página, acima, trulli brancos em Alberobello e abaixo a cidade branca de Ostuni





Com o embarque já iniciado vimos o chefe da segurança extremamente simpático voltar, mas sem o anjo! Com um grande sorriso no rosto ele disse que havia verificado que as nossas poltronas eram 8A e 8B e o nosso anjo estava nos esperando no assento 7A! Quando subimos a bordo, a aeromoça, rindo, disse que já havia afivelado o cinto de segurança no anjo, que estava sentado bem na nossa frente.

Já em Roma não tivemos problemas para outro embarque, pois, mesmo trocando de terminal, não houve um raio x, o que explica a vigilância rigorosa em Brindisi.

Tivemos muita sorte de encontrar um oficial tão compreensivo e simpático, o que fortaleceu ainda mais a nossa simpatia e admiração pelo povo italiano. E... agora temos o nosso Anjo Protetor numa parede de casa. Final muito feliz.

PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

A COSTA AMALFITANA E PUGLIA - GBM SLOW
16 dias/13 noites

Visitando: Roma, Nápoles, Vietre Sul Mare, Salerno, Costa Amalfitana, Amalfi, Trani, Polignano a Mare, Alberobello, Locorotondo, Matera, Ostuni, Cellino San Marco, Lecce, Otranto, Leuca, Costa Salentina, Brindisi e Roma.
Saídas: 28/Mai.; 11/Jun.; 20/Ago.; 3 e 17/Set., 2016

VIAGEM PERSONALIZADA

AS BELEZAS DA PUGLIA 9 dias/8 noites
Visitando: Lecce, Otranto, Taranto, Grottaglie, Ostuni, Fasano, Alberobello, Polignano a Mare, Monopoli, Martina Franca e Matera.
Saídas: diárias de 1/Abr. a 31/Out., 2016

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens. Mais informações: www.queensberry.com.br



Na página ao lado, o anfiteatro romano no centro de Lecce. Acima, obra de papel machê em montagem e com o artista Marco Epicochi (marcoepicochi@presepesalento.it). Abaixo, o anjo em casa





Argentina, UM GIGANTE DO *vinho!*

POR *Carlos Cabral*



Não há nenhum exagero na afirmação do título, afinal a Argentina é o quinto maior produtor e consumidor de vinho do mundo! Na década de 60 do século passado, ostentou garbosamente o invejável número de 93 litros de vinho consumido per capita, e não exportava uma só garrafa de seu vinho para o mundo. Tudo o que era produzido era consumido em casa! Hoje, com a economia em ebulição, são consumidos no país vizinho 35 litros de vinho per capita, enquanto nós há décadas não saímos dos 2 litros!



Com uma condição climática invejável, tendo 90% de seus vinhedos plantados ao pé da Cordilheira dos Andes, a Argentina cultiva 210 mil hectares de vinhedos, distribuídos em nove regiões produtoras e irrigados aproveitando o degelo da Cordilheira. Toda a água que desce é armazenada e torna-se responsável pela vida em uma vasta região que seria um deserto se a natureza não desse essa mãozona. Nada disso seria possível, pois margeando a Cordilheira chove, em média, somente entre 150 e 400 milímetros por ano, quantidade insuficiente para um cultivo natural.

A história dos vinhos argentinos vem de longe. Foi no ano de 1551 que se deu início ao cultivo de videiras na região de Mendoza, e mais uma vez a responsável por essa façanha foi a Igreja Católica, que necessitava de vinho para os seus ofícios. A forte corrente de imigração espanhola e italiana deu grande impulso a essa cultura e, em 1853, Mendoza viu nascer a “Quinta Normal” de Agricultura, primeira escola de agronomia das Américas voltada exclusivamente para o ensino do cultivo de frutas, até hoje uma grande riqueza da Argentina.



MALBEC, SEM IGUAL

Aliado a isso, a tecnologia na elaboração de vinhos foi progredindo rapidamente e todo um grande parque industrial nessa área teve que ser atualizado. Assim os argentinos e o mundo viram nascer um vinho fino da uva Malbec, sem igual. Essa uva apresentada em um vinho varietal único dava melhor resultado quando elaborada da mesma forma que em Bordeaux. Na França, a Malbec é bastante utilizada para corte juntamente com as uvas Cabernet Sauvignon e Cabernet Franc.

Até o final dos anos 70 do século 20 era comum tomar-se vinho colocando um pouco de soda na taça. Esse vinho era muito encorpado e rude, então necessitava ser um pouco diluído. A uva Bonarda largamente cultivada dava uma produção gigantesca, chegando até 22 mil quilos de uva por hectare.

Até então, as exigências de padrão de qualidade eram poucas, pois, como o vinho não era exportado, estava tudo bem para o consumo doméstico. No início dos anos 1980, porém, alguns vitivinicultores começaram a prestar mais atenção nos excelentes resultados dos vinhos elaborados com a uva Malbec, um varietal bastante comum na região de Bordeaux, na França.

Como que em um passe de mágica, a Argentina ficou conhecida no mundo como a Terra da Malbec. Embora outra uva de origem local, a Torrontés, elabore vinhos brancos únicos de aromas inebriantes, foi a Malbec que colocou o país no cenário mundial dos vinhos.

Atualmente, as principais regiões produtoras de vinhos da Argentina são: Mendoza (responsável por 70% da produção do país), San Juan, Salta, Patagônia, Catamarca, Jujuy, Neuquén, Rio Negro e La Rioja.

Uma boa pedida de bom gosto e lazer é o enoturismo, hoje bastante forte. Só na região de Mendoza um importante guia lista 65 bodegas que estão preparadas para tal, com hospedagem no local, alta gastronomia e exuberante degustação de vinhos. Tendo como cenário a Cordilheira dos Andes, essas pequenas propriedades são como um Relais & Chateaux em seu conforto e exclusividade. Vale a pena conhecer esse paraíso. Felizmente, já há voo direto de São Paulo para Mendoza que dura somente 3 horas e 20 minutos. Então, aos amantes do vinho, aí vai um recado: a Argentina vinícola é logo ali.



PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

CIRCUITO À PATAGÔNIA E À TERRA DO FOGO

11 dias/ 10 noites

Visitando: Puerto Madryn, Península Valdés, El Calafate, Parque Nacional Los Glaciares, Glaciar Perito Moreno, Ushuaia, Canal de Beagle, Parque Nacional da Terra do Fogo e Buenos Aires.

Saídas: 6/Out.; 10/Nov., 2016

VIAGENS PERSONALIZADAS

CAMINHO DOS VINHOS NOS VALES DE MENDOZA

E SAN JUAN 7 dias/ 6 noites

Visitando: Mendoza e San Juan.

Saídas: Diárias de 1/Mar. a 15/Dez., 2016

ESPECIAL, ROTA DOS VINHOS ARGENTINOS 5 dias/ 4 noites

Visitando: Salta e Cafayate.

Saídas: Diárias de 1/Mar. a 15/Dez., 2016

EXPERIÊNCIA DE VINHOS GOURMET 4 dias/ 3 noites

Visitando: Mendoza.

Saídas: Diárias de 1/Mar. a 15/Dez., 2016

CRUZEIRO MARÍTIMO

A bordo do navio Celebrity Infinity, da Celebrity Cruises

PATAGÔNIA 15 dias/ 14 noites

Visitando: Valparaíso, Puerto Montt, Fiordes Chilenos, Estreito de Magalhães, Punta Arenas, Ushuaia, Cabo Horn, Puerto Madryn, Punta Del Este, Montevidéo e Buenos Aires. (*PERNOITE)*

Saídas: 24/Dez., 2016; 8 e 22/Jan.; 5*/Mar., 2017*

*(*ROTEIRO INVERTIDO)*

*Para realizar a viagem dos seus sonhos,
entre em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br*



destaque

Um mundo
DE NOVAS
experiencias
NOS NAVIOS-BOUTIQUE
DA UNIWORLD



Cruzeiros fluviais sempre remetem a um mundo particular, feito de charme e requinte, onde o passar das horas se dá num ritmo mais lento, ideal para a contemplação da beleza e a exploração dos sentidos. Tão rara nos dias de hoje, essa sensação é ainda mais acentuada nos navios da Uniworld Boutique River Cruise Collection, famosos pelo ambiente sofisticado, a elegância da decoração, a atenção aos detalhes e o cardápio de experiências proporcionadas.

Empresa do grupo The Travel Corporation, que congrega mais de 20 marcas premiadas do segmento de turismo e tem operações em 60 países, a Uniworld é considerada a única companhia autêntica de cruzeiros fluviais do mundo. Só neste ano, seus luxuosos navios-boutique vão percorrer 20 rios em 26 países da Europa, Rússia, Egito, China, Vietnã, Camboja e Índia, em 38 roteiros diferentes.

Com capacidade média de 130 passageiros, todos os navios têm o mesmo alto padrão de excelência, mantido por um staff que atende os hóspedes – como os passageiros são chamados pela Uniworld – com dedicação e verdadeiro brilho nos olhos. A companhia, aliás, se destaca por contar com o maior número de funcionários para cada hóspede. Tudo para garantir uma viagem em grande estilo e sem preocupações.

A bordo, se destacam os tratamentos do spa Serenity River, o Programa de Bem-Estar e a sofisticada proposta gourmet durante os dias de navegação. Talentosíssimos, os chefs dos navios da companhia trabalham com uma variedade de ingredientes frescos e de alta qualidade, provenientes de agricultores e produtores dos locais visitados, e elaboram os menus de acordo com a região da viagem e a estação do ano, além das preferências individuais de cada passageiro. Em terra, destaca-se o criterioso programa de excursões e a oferta de passeios temáticos.





Acima e na página ao lado, ambientes do S.S. Antoinette e, abaixo, preparo de pratos por experientes chefs



A Uniworld também é famosa pela inovação constante. Uma das mais recentes novidades é o lançamento, no próximo ano, de um mais um supernoio: o S.S. Joie de Vivre, que, a partir de março de 2017, vai navegar pelo histórico rio Sena, na França, incluindo um itinerário pelo coração de Paris – o navio foi construído com 10 metros a menos que os demais justamente para poder atracar na capital francesa.

Com capacidade para no máximo 128 hóspedes, o Joie de Vivre terá duas suítes Royal, oito suítes Junior e 54 cabines. Como nos demais navios da Uniworld, cada suíte possuirá design e estilo diferentes, mas com os melhores serviços e amenidades (*leia mais sobre as incríveis suítes da companhia na pág. 67*).

Batizado de Joie de Vivre, o navio irá traduzir a “alegria de viver” do francês e seu apreço por comida, vinho, arte e música. Para refletir essa filosofia, no lounge, o Salon de Beaux-Arts contará com uma coleção de obras de arte e antiguidades obtidas de casas de leilão, como Sotheby’s e Christie’s, e de colecionadores particulares. Já o Le Club l’Esprit terá uma piscina circundante, que, engenhosamente, poderá se transformar em uma pista de dança ou em um cinema ao ar livre. No Le Restaurant Pigalle e na La Cave de Vins, o mesmo apreço pela excelente gastronomia que distingue a Uniworld.



destaque





CRUZEIROS TEMÁTICOS

Outra novidade – esta já para este ano – é o lançamento de duas novas saídas de cruzeiros temáticos na Europa. Enquanto na coleção The Monarch, os hóspedes vão vivenciar o estilo de vida da aristocracia europeia em itinerários durante o verão no Hemisfério Norte; na coleção Connoisseur, poderão explorar o universo da rica culinária francesa com excursões e eventos exclusivos.

As experiências da coleção The Monarch, por exemplo, incluem a recepção com um coquetel de boas-vindas no Castelo de Artstetten, na Áustria, com a presença da princesa Anita von Hohenberg. O castelo é hoje um museu dedicado à memória do príncipe Franz Ferdinand, cujo assassinato em Sarajevo, junto com sua mulher, a duquesa Sofia de Hohenberg, desencadeou a Primeira Guerra Mundial.

Em Viena, os hóspedes farão uma visita privativa ao Haras Royal Lipizzan Stallions e Spanish Riding School, tradicional escola de 450 anos voltada para aulas de equitação e de adestramento clássico de cavalos, e ao Castelo de Hofburg, centro de poder e residência oficial da dinastia dos Habsburgos. A bordo do navio, poderão ainda acompanhar um concerto de piano e participar de jantares temáticos e workshop de pâtisserie.

Na página ao lado, o navio River Baroness navegando em Paris. Acima, uma performance de integrantes da Orquestra de Viena no navio. Abaixo, a cabine de comando





Quem fizer o roteiro European Jewels também terá a oportunidade de participar de um jantar e um concerto no Castelo de Weikersheim – palácio renascentista considerado uma obra-prima das residências campestres e uma das principais atrações da Rota Romântica da Alemanha. Enquanto os hóspedes do itinerário Enchanting Danube irão desfrutar um concerto exclusivo em um palácio vienense. As saídas acontecem entre junho e agosto, período em que o European Jewels navegará entre Budapeste e Amsterdã e o Enchanting Danube, entre Budapeste e Passau.



Já os roteiros da coleção Connoisseur proporcionarão aos hóspedes a oportunidade de saborear os tradicionais e maravilhosos sabores da culinária francesa e, em alguns momentos, colocar, literalmente, a mão na massa. Entre as possibilidades, degustações de chocolates e vinhos, workshop culinário e chá da tarde especial no Instituto Paul Bocuse, escola de excelência em gastronomia e hotelaria localizada em Lyon.

Os itinerários ainda incluem degustações de maçãs, queijos, cidras e calvados em uma fazenda local, prova de conhaque Rémy Martin, caça às trufas em uma fazenda... Os hóspedes poderão optar entre os roteiros Paris & Normandy, Burgundy & Provence e Bordeaux, Vineyards & Châteaux, além da combinação dos cruzeiros A Portrait of Majestic France e Grand France.



Na página ao lado, almoço a bordo e detalhes da diversidade gastronômica. À esquerda e abaixo, luxuosas suítes com belíssimas vistas



SAÚDE E FITNESS

Mais uma novidade recente da Uniworld é o Programa de Bem-Estar, que inclui grande variedade de atividades para corpo, mente e espírito nos navios e em terra. Entre as inovações a bordo, destacam-se o Five Tibetan Rites, série de exercícios que datam de mais de 2.500 anos, e o treino de suspensão TRX, em que a gravidade dos praticantes alavanca o próprio peso corporal.

Para quem prefere ousar menos, são disponibilizadas ioga e aulas de ginástica, além do equipado centro de fitness de cada navio da companhia – alguns deles incluem piscina aquecida. Os passageiros hospedados nas suítes têm ainda aula cortesia com um personal e avaliação com o treinador presente a bordo.



À esquerda, centro de fitness sempre presente nos navios. Abaixo, piscina do S.S. Antoinette e na página ao lado, lounge

Na hora de revigorar o corpo e acalmar a mente, o Serenity River Spa dispõe de uma gama de serviços especiais. Tratamentos tradicionais, como o Thai Foot and Hand Treatments, que incorporara elementos de shiatsu, reflexologia, massagem chinesa e ioga; Terapia de Pedras Quentes, para relaxar os músculos e aliviar ao stress; o Honey Body Beauty Treatment, que elimina toxinas enquanto libera as vitaminas C, B1 e B2; e o Women's Facial Moments, que alia óleos e extratos de plantas em técnicas de massagem individualizada para restaurar e recondicionar a pele.

Cada tratamento utiliza os melhores produtos, fabricados a partir de ingredientes naturais e orgânicos e direcionados para a nutrição do corpo e estimulação dos sentidos. E, para completar, a companhia ainda oferece o menu Traveling Lite, com opções vegetarianas, que permite aos hóspedes desfrutarem uma seleção de refeições sem comprometer as suas necessidades alimentares.

As opções do programa incluem ainda as experiências em terra, como hiking e ciclismo, lideradas por guias locais. Além disso, os hóspedes podem conhecer um dos pontos de parada do cruzeiro de maneira diferente, de caiaque, bike ou ainda usando os bastões nórdicos de trekking para explorar a região por conta própria.





Nas suítes, requinte e elegância

Pensadas uma a uma, todas as suítes da frota da Uniworld são decoradas individualmente com requinte e elegância. Pode-se dizer que o bom gosto dá o tom a tudo: móveis, tecidos, objetos, obras de arte. As camas artesanais inglesas Savoir, feitas à mão, são iguais às encontradas nos melhores hotéis da Europa e os banheiros, revestidos de mármore italiano, têm amenities Hermès e L'Occitane. Os hóspedes ainda contam com serviço de lavanderia e engraxate, café da manhã servido na própria suíte e preparado por chefs talentosos, frutas frescas diariamente, máquina de café Nespresso, chás especiais e minibar com bebidas alcoólicas e não alcoólicas.

Para tornar o relacionamento com os hóspedes das suítes ainda mais especial, desde o início deste ano, o serviço de mordomo está sendo aperfeiçoado e ampliado. Sob a tutela e orientação de Zita Langenstein, da Ivor Spencer Butler School, na Inglaterra, os colaboradores da empresa oferecem um serviço equivalente ao dos grandes hotéis e casas reais, como - imagine só - o Palácio de Buckingham! Esse serviço já está disponível para as suítes dos navios River Beatrice, S.S. Antoinette, S.S. Catherine e S.S. Maria Theresa, e também poderá ser desfrutado pelos futuros hóspedes do S.S. Joie de Vivre.

destaque

A mais premiada

Única companhia que opera navios-boutique para cruzeiros fluviais, conforme reconhecimento obtido com o World's Best River Cruises, pela *Travel + Leisure*, a Uniworld coleciona premiações e reconhecimentos. Por seis vezes consecutivas, esteve na Golden List e por dois anos seguidos na Platinun Circle da *Condé Nast Traveler*. Também figura entre as três melhores companhias do mundo para cruzeiros por mar e rio, e seu nome é obrigatório entre as Top Ten desse exclusivo segmento de viagens. De acordo com a *Zagat Survey*, as cabines e os restaurantes dos navios que constituem a frota da companhia estão entre os melhores do globo, e a Uniworld é a única linha de cruzeiro fluvial indicada pelo prestigiado guia. Da mesma forma, a companhia conquistou o título de Best River Cruise Line, concedido pelos editores da *Cruise Critic*.



Abaixo, o navio
River Royale.
Ao lado momentos
de relax a bordo



PROGRAMAS QUEENSBERRY

CRUZEIROS FLUVIAIS

A bordo do navio S.S. Catherine

BORGONHA E PROVENCE 8 dias/7 noites

Visitando: Avignon, Tarascon, Avignon, Viviers,
Tournon, Lyon, Macon e Lyon.

Saídas: 8, 15*, 22 e 29*/Mai.; 5, 12*, 19 e 26*/Jun.;
3, 10*, 17, 24* e 31/Jul.; 7*, 14, 21* e 28 /Ago.;
4*, 11, 18* e 25/Set.; 2*, 9, 16*, 23 e 30*/Out.;
6/Nov., 2016

* roteiro invertido

A bordo do navio S.S. Antoinette

CASTELOS AO LONGO DO RENO 8 dias/7 noites

Visitando: Basel, Breisac, Kehl, Germersheim, Rudesheim,
Rio Reno, Cologne e Amsterdã.

Saídas: 1*, 8, 15*, 22, 29*/Mai.; 5, 12*, 19, 26*/Jun.;
3, 10*, 17, 24*, 31/Jul.; 7*, 14, 21*, 28/Ago.;
4*, 11, 18*, 25/Set.; 2*, 9, 16*, 23, 30*/Out.; 6/Nov., 2016
* roteiro invertido

A bordo do navio S.S. Maria Theresa

JOIAS DA EUROPA 15 dias/14 noites

Visitando: Budapeste, Rio Danúbio, Viena, Vale Wachau,
Melk, Engelhartszell, Passau, Regensburg, Nuremberg,
Bamberg, Wurzburg, Miltenberg, Wertheim, Frankfurt ou
Heidelberg, Rudesheim, Colônia e Amsterdã.

Saídas: 8, 22*/Mai.; 5, 19*/Jun.; 3, 17*, 31/Jul.; 14*, 28/Ago.;

11*, 25/Set.; 9*, 23/Out.; 6*/Nov., 2016

* roteiro invertido

A bordo do navio River Beatrice

ENCANTADOR DANÚBIO 8 dias/7 noites

Visitando: Budapeste, Bratislava, Viena, Melk, Linz e Passau.


Saídas: 1*/Mai.; 19/Jun.; 3/Jul.; 21*, 28/Ago.; 2*/Out., 2016
* roteiro invertido

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu
agente de viagens. Mais informações: www.queensberry.com.br

QTRAVEL
experiences

Embarque
já!



A close-up photograph of a hand holding a smartphone. The background is a warm, out-of-focus scene, possibly a sunset or a fire, with soft orange and yellow tones. The hand is in the foreground, with the fingers gripping the phone. The overall mood is cozy and inviting.

*A cada ano,
4 novas edições da
Q Travel Experiences
para a sua coleção*

AGORA VOCÊ TEM UM MOTIVO A MAIS PARA CURTIR A REVISTA DA QUEENSBERRY VIAGENS E TURISMO: EM VEZ DE TRÊS, SERÃO QUATRO EDIÇÕES POR ANO. DUAS NO FORMATO IMPRESSO E DIGITAL, COMO DE COSTUME, E DUAS SOMENTE NO DIGITAL.

ISSO SIGNIFICA MUITO MAIS CONTEÚDO E INFORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA VOCÊ PROGRAMAR SEUS PRÓXIMOS ROTEIROS EM QUALQUER LUGAR DO PLANETA.

Para receber gratuitamente o formato impresso ou acessar a Q Travel Experiences do seu smartphone, tablet ou notebook: basta fazer o cadastro pelo site www.queensberry.com.br

especial



Por que não *de bike?*

POR *Deborah Trunkl*

No alto e ao lado,
brunch para reunir
o grupo; acima, ruas
estreitas de Arraiolos.
Na página ao lado,
campos do Alentejo





Todos nós guardamos lembranças de nossos passeios de bicicleta quando ainda éramos bem jovens. Vencidas as dificuldades das primeiras pedaladas, não queríamos mais deixar de lado essa companheira de passeios, brincadeiras e desafios. Hoje, ela prefere ser chamada de “bike” e conquistou passaporte para pedalar em qualquer região do planeta. Sim, os roteiros de bike invadem cada vez mais o mercado de turismo, especialmente o de luxo.

Recentemente, participei de um desses programas pela região do Alentejo, em Portugal. O primeiro pensamento foi o de que talvez eu precisasse me preparar fisicamente para enfrentar os quase 30 quilômetros diários, propostos na programação. Assim, após alguns finais de semana pedalando em parques e praças da cidade, eu já me sentia totalmente preparada! Será?

O dia de início da programação é quase sempre destinado à familiarização com outros participantes e os guias, que fornecem uma ideia geral das atividades e visitas que estão por vir: bike, vinhos, queijos, excelentes hotéis, comida farta e fresca, proveniente dos agricultores das vilas locais. Durante o jantar de boas-vindas, os olhares se cruzam e secretamente se investigam: será que você consegue pedalar o dia todo sem se cansar e ser deixada para trás?

Manhã de ótimo tempo, céu azul e hora de enfrentar as estradas... estradas... nunca, não quero ser atropelada! “Acalmem-se”, diz o guia, “estamos em Portugal”. O respeito ao ciclista é real! Algumas pedaladas no asfalto, desde a saída do hotel até uma estrada de terra e cascalhos que conduz a uma vinícola, são suficientes para tranquilizar todo o grupo. Incrível! Os carros, sem exceções, dão preferência às bikes – sem buzinas, freadas ou caras feias!



Percorremos um antigo caminho de estrada de ferro, praticamente plano e com muita área verde. Os mais “atléticos” seguiam à frente com um dos guias, enquanto outros seguiam um pouco mais atrás com outro guia, que nos contava sobre como esses roteiros se tornaram muito procurados por famílias, reunindo as três gerações – avós, filhos e netos. Há bike para qualquer tipo de necessidade: elétrica, com atrelado para bebê ou criança pequena, bike de adulto atrelada a uma bike para crianças maiores, *mountain bikes*, *speed bikes*.

O almoço foi um piquenique gourmet, preparado pelo chef que já nos aguardava em uma das estações de trem (hoje abandonada). Antes de nos sentarmos à mesa, magnificamente preparada, não pudemos conter a curiosidade de visitar a cozinha – equipada em um trailer adaptado. Nada a dever para os melhores restaurantes de Portugal.

As visitas que se seguiram nos dias subsequentes só aumentavam o nosso encantamento e um forte convencimento de que todos devem participar de um programa de bike, pelo menos uma vez em sua vida! Como foi dito por um de nossos guias: “Esta é uma maneira de conhecer o mundo em uma velocidade e perspectiva diferentes”. É verdade. Vez ou outra parávamos para conhecer, tocar e cheirar árvores carregadas de frutos ou para fotografar as fazendas de cortiça, uma “casca” que envolve árvores da família do carvalho e a cada nove anos pode ser descortificada, sem prejudicar a própria árvore, que volta a produzir a cortiça.

Na página ao lado, templo romano de Diana, na cidade de Évora.
Abaixo, trajeto entre fazendas com tempo para descanso



*O respeito ao
ciclista é real!
Os carros, sem
exceções, dão
preferência às bikes –
sem buzinas, freadas
ou caras feias!*



Ao lado, degustação de vinho em Cartuxa. Abaixo, hospedagem no L'AND Vineyard. Na página ao lado, acima, piquenique no campo e fábrica de tapetes em Arraiolos. Abaixo, estrada tranquila dentro de uma vinícola onde as bikes descansam em barris de vinhos



TRADIÇÕES CENTENÁRIAS

Os vinhos? As visitas são nas herdades (o que poderíamos traduzir por fazenda) ou nas pequenas propriedades familiares, onde a produção de vinho é realizada respeitando tradições centenárias. Um exemplo disso é a Cartuxa, eleita por quatro anos consecutivos como Superbrand pela organização internacional independente que se dedica à identificação e promoção de marcas de excelência em 89 países. Em 2016 ela conquistou a medalha de ouro concedida pelo Berliner Wein Thophy, uma das maiores e mais importantes premiações de vinhos internacionais organizada anualmente em Berlim.

E o que torna a marca Cartuxa tão especial? Muitos já devem conhecer o vinho Pêra-Manca tinto, elaborado com duas castas de uvas portuguesas: Trincadeira e Aragonês. Estas vinhas são as mais antigas da Cartuxa, pois as raízes profundas garantem mais nutrientes às uvas. A bebida estagia por 18 meses em tonéis e por mais 12 meses em garrafas, antes de ser oferecida ao mercado. E, se o resultado final não atender aos padrões do Pêra-Manca, a produção será desprezada. Por isso, o vinho se torna tão raro e especial.





Já a herdade da Malhadinha Nova, da família Soares, além de produzir seu próprio vinho, possui um criadouro de porcos pretos, de sabor requintado. O restaurante Wine & Gourmet da propriedade segue a seguinte filosofia: “Os prazeres simples são o último refúgio das pessoas complicadas”. E, após degustar um medalhão de porco preto acompanhado de purê de tomate, batatas assadas e vinhos da adega da Malhadinha... quem iria desejar outro refúgio se não este?

De volta às bikes, elas agora percorrem ruas estreitas de vilarejos pequenos. Paramos para um café e água e somos cercados por moradores de forte “*sutaque*”, desejosos de novidades do Brasil. Uma bordadeira de uma loja de artesanatos reclama do mundo moderno, onde peças feitas na China decoram os ambientes, fazendo morrer o artesão. Seus trabalhos são lindos e perfeitos, afinal estamos em Arraiolos, cujos tapetes, produzidos desde o século 17, são uma referência internacional.

Ao final de cada dia, a hospedagem superava qualquer expectativa – sim, pois não podemos falar em cansaço, já que não sentíamos o dia passar entre trilhas, vinhos e pratos regionais. Dormimos em um antigo mosteiro, o Convento Arraiolos, em estilo renascentista. No L'AND, um *wine resort* distante apenas 15 minutos de Évora, de arquitetura moderna e aconchegante, fomos alojados em apartamentos denominados sky suites – sim, sobre a cama há um teto retrátil que permite aos seus hóspedes observarem as estrelas alentejanas.

No último dia, já éramos todos amigos, apostando corrida, trocando muitas fotos no celular e muito tristes por chegarmos ao fim de uma experiência que, para mim, foi apenas o primeiro de muitos bike tours!



PROGRAMAS QUEENSBERRY

VIAGENS PERSONALIZADAS

O COLORIDO DAS VINÍCOLAS DO ALENTEJO 9 dias/8 noites

Visitando: Montemor, Évora, Vidigueira e Beja.

Saídas: 29/Mai.; 28/Ago.; 11/Set., 2016

A COSTA AZUL DE PORTUGAL 7 dias/6 noites

Visitando: Lisboa, Sintra, Cascais e Península de Troia.

Saídas: 9/Jul.; 23/Jul.; 6/Ago., 2016

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens. Mais informações: www.queensberry.com.br



Considerado um visionário na indústria do turismo, Matthew D. Upchurch, CEO do Virtuoso, rede internacional de agências especializadas em viagens de luxo, fala, nesta entrevista, do seu conceito de luxo, das tendências do segmento e das melhores experiências que teve viajando pelo mundo.

Q TRAVEL - Como o luxo pode ser definido atualmente?

MATTHEW D. UPCHURCH - Esta é uma das questões mais recorrentes que me fazem, principalmente porque o “luxo” tornou-se uma das palavras mais utilizadas em publicidade e marketing. Eu sinceramente sinto que o luxo é ter alguém que se possa fazer ouvido e entendido sobre o que se deseja (o seu valor real) e, dessa forma, receber o que solicitou. Se você pensar sobre isso, é bem simples, mas incrivelmente difícil de se obter. Eu sempre digo que se deve automatizar o previsível a fim de que se possa humanizar o excepcional. Esse conceito é normalmente empregado dentro de um contexto de tecnologia e suas regras para melhorar as expectativas das experiências do viajante. Nesse caso, portanto, se você define o luxo como sendo precisamente o que você deseja, quando deseja, chega-se ao fator ser humano, aquele capaz de preencher tais expectativas, já que, ao final, tudo dependerá da qualidade humana de conectar-se.



QT - Sob este aspecto, qual o impacto da tecnologia sobre os consultores de viagens?

MDU - Hoje, as duas tecnologias mais poderosas que contribuíram para nosso segmento são a mídia social e a mobilidade. Os consultores de viagens não estão mais amarrados a uma mesa e a um computador; viajando com mais frequência. Estão explorando o mundo e postando na mídia social e colaborando para a sua credibilidade pessoal, já que realmente estiveram lá (no destino). Isso nos ajudou a atrair novos agentes de viagens para essa profissão, ao mesmo tempo que também atraiu novos clientes, incluindo os mais jovens.



Ao lado, descanso na Tanzânia; acima, artigos de Marrakech. Na página ao lado, hotel em Paris e mesquita em Abu Dhabi



QT - Virtuoso é uma marca voltada para que se utilizem os serviços de um consultor de viagens. Nos dias de hoje, onde é tão fácil fazer reservas online, por que se servir de um consultor de viagens?

MDU - A primeira coisa a observar é a diferença entre um agente de transações de viagens e um consultor de viagens – profissional, colaborador e orientador. Um agente de viagens que esteja preocupado meramente com datas, valores e disponibilidades é semelhante a um site de reservas online, exceto pelo fato de que são pessoas que conhecem seus clientes e buscam as melhores ofertas para atendê-los. Contar com um consultor de viagens que possua conhecimentos e confiabilidade proporcionará aos clientes todas essas coisas, mas eles também terão acesso – através de um relacionamento pessoal – a orientações, dicas e um juízo sobre detalhes que não se pode obter online. O tempo de lazer do cliente é o seu maior valor e, uma vez perdido, não há como trazê-lo de volta. Por que se arriscar em uma reserva online? Como é de conhecimento de todos, em viagem não é uma questão de *se* uma coisa pode sair errado, mas *quando*. Um consultor de viagem irá auxiliar o seu cliente a sanar as eventuais dificuldades, dentro das possibilidades que melhor se adequem aos seus planos originais, garantindo que não haja perda de tempo, mantendo o cliente na expectativa de uma solução, quando este já poderia estar aproveitando outras experiências de sua viagem.



Agora, reconhecemos que um dos obstáculos em conquistar o cliente do tipo independente é entender o tempo que ele gasta e até o desgaste que isso pode envolver na preparação de sua viagem. Viajar é uma das poucas coisas em que você pode absorver o máximo de prazer tanto no processo de planejar a viagem, quanto no ato de viajar em si. Mas há também o estresse da preocupação em fazer a escolha errada. Apesar da avalanche de ofertas, tem-se que saber separar o que é um exagero do que não é. Como T.S. Eliot dizia: “Onde está a sabedoria que perdemos com o conhecimento? Onde está o conhecimento que perdemos com a informação?”

Uma vez que alguém se conecte e passe a confiar em um consultor de viagem que melhor se ajuste ao seu perfil, ambos desenvolvem um processo colaborativo que se torna agradável, pessoal, eficiente e se fortalece no conhecimento das duas partes, com o consultor tendo a oportunidade de tornar o processo mais suave para o seu cliente. Também sabemos que ninguém pode ser um expert em todos os assuntos, mas um consultor pode se tornar um expert de seu cliente e utilizar os seus conhecimentos e contatos, incluindo os oferecidos pelo Virtuoso, com mais de US\$ 15,5 bilhões em geração de negócios e ênfase na construção de relacionamentos que fazem a diferença na forma como os seus clientes vivem a experiência de viajar.



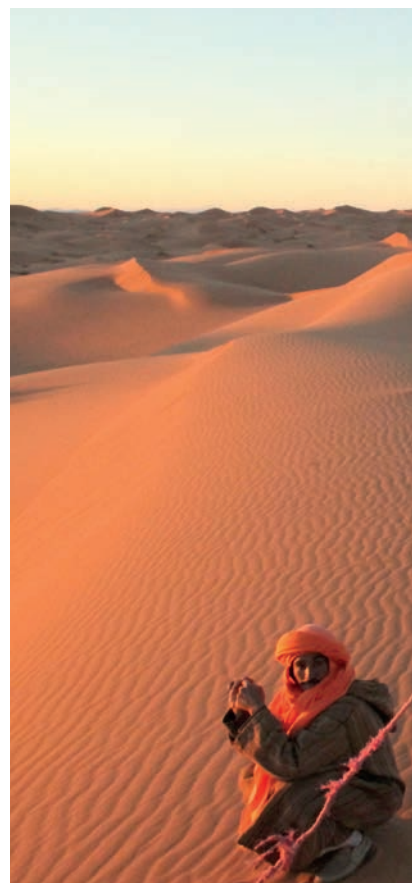
QT - *Quais são as tendências de viagens que está visualizando?*

MDU - Viagens de experiência se tornaram a próxima etapa no processo de viajar por sua autenticidade; outra tendência que observamos emerge durante a crise econômica global. No Virtuoso, sentimos que vidas se enriquecem através de conexões humanas genuínas, seja com seus verdadeiros afetos ou com pessoas que você encontra durante suas viagens – algo que os viajantes estão realmente buscando. A capacidade de criar tais conexões com os clientes se inicia com o relacionamento entre o consultor de viagem e seus fornecedores e parceiros, e estamos verificando um número de tendências emergindo que endossam essa noção:



- **Retorno à Vida** – O conceito de integrar mais as pessoas durante a viagem, com ênfase nos amigos e familiares e criando memórias que perdurem por toda a existência, é o que chamamos de Retorno à Vida. Mais do que focar em questões econômicas, é buscar o valor dos relacionamentos e como eles podem se fortalecer durante uma viagem.

- **Viagem para uma Cidadania Global** – De acordo com nossos consultores, viagens multi-gerações vêm aumentando nos últimos cinco anos. Viagem para uma Cidadania Global é a evolução desta tendência com foco na educação de crianças durante as viagens. Expondo-as a outras pessoas, culturas, línguas, alimentos, podemos mostrar-lhes o que existe além de sua vizinhança. Em outras ocasiões, a viagem será enriquecida com o que estejam aprendendo na escola ou com uma reunião com os avós e toda a família para fortalecer seus valores. Em todos esses casos, o resultado final para as crianças se reflete em se colocar no mundo com melhor entendimento dos outros, fornecendo-lhes vantagens conforme avançam em suas vidas.



Ao lado, momentos
descontraídos em
Estrasburgo, na França,
e safári na África do Sul.
Abaixo, experiência no
deserto do Saara

• **Saúde e Bem-Estar** – Manter um estilo de vida saudável enquanto se está viajando já não é mais um ideal que as pessoas buscam; agora o que vale mais é buscar uma experiência interior. Estamos vendo viajantes optarem por aventuras que permitam que se ponham mais ativos, seja praticando uma corrida, andando de bicicleta por regiões de campos ou mesmo em um cruzeiro por um rio, em busca de oportunidades que possam proporcionar-lhes um bem-estar pessoal.

• **Viagem de Atividade e Aventura** – O desejo de desafiar a si próprio, de explorar áreas remotas e conduzir a vida ao seu mais alto grau de satisfação está sendo preenchido pelas viagens de aventura. Destinos como Nova Zelândia, que oferecem atividades de aventura para todos os níveis e idades, estão atraindo turistas que não se contentam mais em visitar um destino, eles preferem “vivê-lo”.

Em 2015 a Queensberry foi eleita uma das cinco melhores Agências Virtuoso da América Latina, durante evento promovido em Las Vegas, que reuniu cerca de 5 mil profissionais provenientes de mais de 90 países. Durante o evento, realizado anualmente, são discutidas tendências de mercado e captados novos negócios.



QT - *Quais são os benefícios disponíveis através do Programa Virtuoso Hotel & Resort?*

MDU - Nós escolhemos nos relacionarmos com as melhores 1.700 empresas do mundo: companhias marítimas, aéreas, operadoras, receptivos, hotéis, resorts, lodges, vilas, ilhas privadas e até mesmo Virgin Galactic. Os benefícios para os nossos clientes ultrapassam as amenidades e tarifas especiais, pois mantemos um forte relacionamento com esses parceiros. Você não pode se promover a si mesmo como VIP, mas o seu consultor de viagem pode e essas experiências em tais propriedades vêm se tornando cada vez melhores.

O nosso Programa de Hotéis está celebrando o seu 24º ano, fazendo com que seja o mais longo e o mais prestigioso desse segmento. Mais de 330 desses hotéis são exclusivamente Virtuoso, o que significa que não estão filiados a nenhuma outra organização de viagem. O nosso programa inclui algumas das mais impressionantes propriedades, o que consolida ainda mais nossa empresa.

QT - *Mais do que destinos específicos, Virtuoso é grandemente reconhecido pelas experiências em viagens. Qual a sua experiência número 1 por excelência?*

MDU - Considero-me privilegiado por ter tido incríveis experiências nos últimos anos: seja descendo o Rio Zambezi em canoa para observar inúmeros hipopótamos; casando em North Island em Seychelles; vestindo uma fantasia de um papagaio gigante e dançando o samba em um desfile de Carnaval no Rio em 2013. Entretanto, a minha experiência mais adorável foi a que dividi com a minha família nas celebrações do 25º aniversário da queda do Muro de Berlim, no famoso Hotel Kempinski Adlon.

PERFIL: KATHERINE-MARY PICHULIK

MAIS ^{que} ^{um} DETALHE

A coleção da designer Katherine-Mary Pichulik, que combina cordas coloridas e metais, resultando em ousados colares, brincos, pulseiras e bolsas, confirma a máxima: “Um acessório vale mais do que qualquer outro detalhe”.

Apaixonada por viagens, Pichulik sempre olhou com muita atenção para os adornos, traços e formatos de amuletos e personagens mitológicos de várias e diferentes culturas. Residente na África do Sul, deixou-se contagiar pelas histórias tribais e seus elementos mágicos, e o resultado tornou-se um sucesso internacional.

Seu lema é “*bold jewellery for brave woman*” (joias ousadas para mulheres corajosas), ou seja, para mulheres dispostas a assumirem riscos. Mesmo quando combinadas com um guarda-roupa mais clássico, as peças de sua coleção dão um toque arrojado ao resultado final.

POR QUE A CORDA?

Pensando na materialidade da corda e imaginando uma maneira de tirá-la de contexto, Pichulik desenvolveu algumas técnicas utilizando o ouro e designs com cordas retorcidas, bem como coloridos que remetem às mais marcantes partes do planeta: o azul do Mar Mediterrâneo, o vermelho do solo africano, os temperos comercializados pelas rotas da Idade Média.

As coleções da artista são inspiradas nas viagens que faz pelo mundo e em outras fronteiras, e contam, principalmente, com o trabalho de muitas mulheres nativas, integradas com as comunidades, valorizando os costumes delas. Para Pichulik, não são apenas joias, mas, sim, as histórias dessas mulheres lutadoras, com uma energia que emana de suas batalhas e que parece dançar entre as peças que são cuidadosamente manufaturadas por elas.

Com duas lojas físicas – uma em Cape Town e outra em Johannesburg –, vale a pena conhecer um pouco mais sobre este belíssimo trabalho.

CAPE TOWN

F36/F37 Watershed, V&A
Waterfront – Dock Road

JOHANNESBURG

Unit S16 Newtown Junction, 100
Carr Street

Consulte a loja virtual:

www.pichulik.com



📍 DESTINO

MONTE TENEDIVE GRO

No mapa dos novos destinos turísticos



POR *Carla Lencastre*

Uma jovem e pequena república montanhosa com um estreito litoral banhado pelo azul intenso do Mar Adriático destaca-se no mapa de quem busca novos destinos turísticos. Um dos países da bela região dos Balcãs formado depois da dissolução da Iugoslávia, Montenegro é vizinho da Croácia, ao norte, que já há alguns anos torna o verão europeu mais quente. Suas outras fronteiras são Bósnia e Herzegovina, Sérvia, Kosovo e Albânia. Depois da Iugoslávia, Montenegro ainda fez parte da Sérvia, até 2006. Neste verão, a jovem república montenegrina comemora seus dez anos de independência.

A Baía de Kotor é um dos principais destinos turísticos do país, com as cidades históricas de Kotor e Perast. Pontilhada por torres e igrejas medievais, a paisagem é emoldurada pelas montanhas. No fundo da baía, Kotor tem influências italianas, clima mediterrâneo e um passado de porto importante. Por quase 300 anos fez parte da República de Veneza. Hoje está na rota de navios de cruzeiro, como os da Windstar e Oceania Cruises. Ainda que seu passado tenha muito em comum com as cidades litorâneas do país vizinho, Kotor por enquanto recebe bem menos visitantes que Dubrovnik ou Split, as estrelas croatas. Até porque oferece uma quantidade menor de praias, ainda que seja possível mergulhar na baía em vários pontos da cidade.





Kotor tem um belo centro medieval reconhecido como patrimônio mundial pela Unesco, com uma fortaleza em estilo veneziano, ruas estreitas sem automóveis e pequenas praças. Assim como na linda Dubrovnik, é possível subir ao topo da muralha e ter uma vista espetacular como recompensa para o esforço físico. Esforço este que em Kotor é bem maior do que em Dubrovnik. A fortaleza fica 280 metros acima do nível do mar e chega a se confundir com as montanhas ao fundo. No meio do caminho para o topo está a Igreja Nossa Senhora do Descanso, de nome apropriado. Não se sabe ao certo quando começou a construção da fortaleza, ainda que haja registros de Kotor no século 9. O formato atual da muralha provavelmente data do século 15, quando a cidade sofreu ataques constantes do Império Otomano. Bem mais recentemente, em 1979, um terremoto danificou alguns trechos.

A baía, considerada uma das mais bonitas da Europa, é patrimônio natural, histórico e cultural pela Unesco. Nas ruas de Kotor, são muitos os prédios históricos em estilos românico e gótico, mas a maioria não está aberta à visitação. O melhor programa é se perder e se achar por becos, lojas, bares de bons vinhos locais e restaurantes de frutos do mar.





Na página de abertura, o hotel Aman Sveti Stefan, e sua praia com Budva ao fundo. Ao lado, vista das ilhas de São Jorge e da Nossa Senhora das Pedras. Abaixo, à esquerda, Perast e, à direita, Kotor

Perast, um pequeno vilarejo de pedra também às margens da baía, fica 12 quilômetros ao noroeste da cidade de Kotor. Com apenas uma rua principal, aqui o estilo veneziano é ainda mais forte. Não é por acaso que o tenista número 1 do mundo Novak Djokovic comprou uma casa de veraneio em Perast. Há palácios e igrejas dos séculos 17 e 18, e duas ilhotas se destacam na baía. A de São Jorge tem um mosteiro beneditino erguido no século 9, cercado de ciprestes, e não recebe visitas. A de Nossa Senhora das Pedras sedia um templo católico do século 15 que parece flutuar no mar. Barcos ligam a cidade à ilha artificial onde fica a igreja de domos azuis, uma das mais fotografadas do país.

O destino de praia mais conhecido de Montenegro é Budva, 23 quilômetros ao sul da cidade de Kotor, ainda no litoral norte de Montenegro. Rumo à costa sul, Budva tem cerca de dez mil habitantes (Kotor é um pouco menor) e é considerada a capital do turismo do país. Em uma península protegida por muralhas, seu pitoresco centro histórico é formado por prédios em pedra, igrejas e pequenas praças. A Igreja de Santa Maria data do século 1. Ruas também calçadas de pedra são repletas de cafés, restaurantes e pequenas lojas. Os muitos turistas jovens e russos chegam a Budva em busca de suas belas praias de areia e águas limpas, e da vida noturna animada.



Abaixo, a igreja de domos azuis, Nossa Senhora das Pedras; e vista da Baía de Kotor. Na página ao lado, detalhe do centro de Kotor

MELHORES PRAIAS

Sveti Stefan encontra-se dez quilômetros ao sul de Budva. É uma antiga vila medieval de pescadores em uma espécie de ilha, ligada ao continente por uma estreita faixa de terra. Hoje é ocupada por um exclusivo hotel da rede Aman frequentado por celebridades em busca de privacidade. As melhores praias de Montenegro estão ao redor. Duas são privativas do resort, uma é pública, e todas têm leito de pedras. Em uma das praias do Aman Resort fica a Villa Milocer, antiga casa de veraneio de Josep Broz Tito, o estadista que unificou a Iugoslávia. As suítes do hotel estão nesta construção cercada de oliveiras. O spa espetacular e os bons restaurantes são abertos ao público em geral.

Voltando para o Norte, entre Budva e Kotor encontra-se o balneário de Tivat. Investimentos milionários estão transformando a antiga base naval em marina de luxo para grandes iates.





A maior parte dos montenegrinos é cristã ortodoxa. O segundo maior contingente é formado por muçulmanos. Os católicos são minoria. A capital do país, Podgorica, tem em torno de 140 mil habitantes, o que corresponde a cerca de 20% da população de Montenegro. As negociações para integrar a União Europeia ainda estão no começo. Mas Montenegro usa o euro como moeda desde a sua independência. O turismo é uma das principais atividades econômicas do país. De modo geral há boa infraestrutura, e o número de visitantes vem aumentando a cada ano.

Montenegro tem um futuro muito promissor para turismo de luxo. Por enquanto os grandes investimentos estão destinados ao litoral, mas o belíssimo interior também não vai demorar a atrair turistas. Por ser um país pequeno, medindo aproximadamente 120km x 120km, todas as atrações de Montenegro podem ser visitadas num passeio de dia inteiro a partir do litoral.

Novo destino para o turismo de luxo POR Martin Jensen

Nos últimos anos, o litoral de Montenegro – com apenas 90km de extensão (em linha reta), mas com muitas enseadas (além da Baía de Kotor) – despertou o interesse de grandes investidores (especialmente do Oriente Médio) com resultados que agora estão começando a aparecer. Com a construção do aeroporto internacional de Tivat, o Porto Montenegro (projetado para acomodar até 650 iates, incluindo 150 megaiates) está transformando o vilarejo de Tivat. A marina está parcialmente aberta e o luxuoso hotel Regent Porto Montenegro foi inaugurado no fim de 2014. Os investidores do Porto Montenegro ainda têm planos para comprar o estaleiro em Bijela, a única construção feita de toda a baía, e transformá-lo em centro de manutenção de megaiates.

A inauguração do One & Only Portonovi (de frente para a baía em Kumbor) está prevista para 2017 ou 2018. Ficará mais perto do aeroporto de Dubrovnik, na Croácia. Um dos maiores projetos, Lustica Bay, com duas marinas, sete hotéis e um campo de golfe, está tomando forma em torno da Baía de Traste, mas só deve ser inaugurado em etapas entre 2016 e 2028. Mais para o sul, outro grupo hoteleiro (dos Emirados Árabes) projeta hotéis de luxo em Budva e Bar. Já o megaprojeto Velika Plaza (“Long Beach”) ao lado de Ulcinj, perto da fronteira com a Albânia, com cinco vilarejos e muitos hotéis, sem tanta ênfase no luxo, está demorando a atrair investidores.



Acima, Perast. Abaixo à esquerda, ruas de Kotor. Abaixo à direita e na página ao lado, cenas de Budva



PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

SÉRVIA, BÓSNIA, MONTENEGRO E CROÁCIA

19 dias/16 noites

Visitando: Belgrado, Topola, Drvengrad, Sarajevo, Medjugorje, Mostar, Budva, Kotor, Perast, Cavtat, Dubrovnik, Makarska, Split, Hvar, Trogir, Sibenik, Zadar (Petrane), Plitvice e Zagreb.

Saídas: 10/Mai.; 14/Jun.; 12/Jul.; 9/Ago.; 6/Set., 2016

DE BELGRADO A DUBROVNIK - GBM LAND

10 dias/9 noites

Visitando: Belgrado, Topola, Drvengrad, Sarajevo, Medjugorje, Mostar, Budva, Kotor, Perast, Cavtat e Dubrovnik.

Saídas: 11/Mai.; 15/Jun.; 13/Jul.; 10/Ago.; 7/Set., 2016

VIAGENS PERSONALIZADAS

CROÁCIA E MONTENEGRO 7 dias/6 noites

Visitando: Split, Trogir, Stari Grad, Jelsa, Hvar, Ston, Dubrovnik, Perast, Kotor e Budva.

Saídas: Diárias de 1/Abr. a 20/Dez., 2016

CROÁCIA EXCLUSIVA - COSTA DÁLMATA

E MONTENEGRO 11 dias/10 noites

Visitando: Split, Hvar, Ilhas Pakleni, Korcula, Vela Luka, Lumbarda, Korkyra Melaina, Orebic, Ston, Dubrovnik, Konavle, Boka Bay, Perast, Kotor, Budva, Lago Skadar, Virpazar e Sveti Stefan.

Saídas: Diárias de 1/Abr. a 31/Out., 2016

CRUZEIROS MARÍTIMOS

OCEANIA CRUISES - O ADRIÁTICO 8 dias/7 noites

(A bordo do navio Riviera)

Visitando: Roma, Sorrento, Catânia, Argostoli, Kotor, Zadar, Koper e Veneza.

Saída: 20/Jul., 2016

WINDSTAR CRUISES Consulte os itinerários na página 35 da seção "A Bordo".

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens. Mais informações: www.queensberry.com.br



Cuidados ESSENCIAIS com a pele AO VIAJAR



POR *Dr. Jardis Volpe*

Cuidar da pele é um exercício diário e a rotina de beleza deve ser mantida até mesmo quando estamos em viagens. Inevitavelmente, quando optamos por viajar para outro país (ou até mesmo regiões mais distantes), a nossa pele também sente a diferença climática e responde produzindo mais oleosidade ou, então, ficando mais ressecada quando há uma perda transepidermal de água mais acentuada.

Nesse sentido, é necessário seguir algumas recomendações para conseguir manter uma aparência saudável da pele. Antes de tudo, tenha em mente a ordem correta de uso dos produtos: sabonetes (limpeza), tônicos ou loções adstringentes (tonificação), séruns ou cremes (hidratação), fotoproteção e, por fim, maquiagem. O protetor precisa ser reaplicado durante o dia: de 4 em 4 horas em ambientes fechados e de 2 em 2 horas em exposição direta ao sol.

Os cuidados devem começar no momento da viagem. Por exemplo: se você irá viajar de avião, é essencial hidratar a pele antes de decolar. É importante investir em produtos cujos ingredientes ajudem a manter a função de barreira da pele, como Hyaxel e Pro Barrier Repair.

Quanto a viagens longas (mais de 6 horas), a água termal pode ajudar a manter a pele hidratada contra o ar seco de dentro da aeronave. Não se esqueça de retirar a maquiagem durante o voo, antes de dormir, e procure descansar o máximo possível para evitar a aparência de jet lag. Quando estiver a 1 hora de seu destino, higienize novamente a pele, hidrate e, então, os BB creams e maquiagens são bem-vindos. Protetores labiais podem ser usados para hidratar. É importante lembrar-se de ingerir muita água.

Viagens de navio requerem cuidados redobrados. No caso de maquiagem, o ideal é optar por base que contenha proteção solar, que precisa ser de alta cobertura com FPS acima de 30, além de cor para maior proteção contra a luz visível. Hoje, sabe-se que a Vitamina C em sérum, aplicada antes do fotoprotetor, potencializa a ação de proteção solar e oferece reparo antioxidante imediato para evitar manchas e envelhecimento precoce. A fotoexposição excessiva vem sendo debatida em muitos congressos internacionais, indicando sua ligação com o aparecimento de rugas e flacidez de maneira precoce.

Se a piscina vai ser uma das opções de lazer, sempre recomendo a escolha de antioxidantes orais, como as vitaminas C e E, licopeno, luteína, Polypodium Leucotomos, Pignogenol e Exsyntriment, que ajudam a fortalecer a função de barreira da pele e a proteger do sol, evitando as queimaduras. Essas cápsulas não substituem o filtro solar de uso tópico. Após sair da piscina, reaplicar o fotoprotetor e proteger os cabelos com produtos que neutralizam os efeitos do sol e do cloro.

À noite, antes de dormir, maquiagem e resíduos devem ser removidos. Após um dia de exposição excessiva ao sol, é recomendado o uso de produtos com ações antioxidante e anti-inflamatória.

OLEOSIDADE

Pessoas que vão para regiões muito quentes e muito úmidas sofrem com o aumento da oleosidade e podem desenvolver acne, erupção acneiforme por causa do aumento da oleosidade e da umidade. Se a pessoa que já tem tendência e pele oleosa for para um ambiente mais úmido ou mais quente, é importante levar produtos cujos ingredientes façam uma limpeza profunda dos poros, por exemplo lenços com ácido salicílico e alguns alfa hidroxiácidos.

Devemos ter cuidado especial com a região dos olhos, particularmente com as pálpebras, que podem ter ressecamento excessivo, então podemos usar ativos com hidratação prolongada por até 8 horas. Para quem vai viajar ou viajou e sentiu que houve um cansaço nessa região, indico sessões de radiofrequência de alta intensidade para melhorar flacidez, bolsas, edemas, o aspecto de cansado e ajudar a firmar as pálpebras superiores e inferiores.

E para quem já passou dos 35 anos e quer evitar um envelhecimento acelerado da pele ou precisa reparar os danos causados pelo sol, tanto na superfície quanto nas fibras colágenas, vale a pena experimentar luzes e lasers que podem ser usados no consultório dermatológico. Um dos destaques é o procedimento Fotona 4D que ativa as fibras colágenas através do aquecimento e com pouco dano. É um laser mais fisiológico e que não agride a pele e traz resultados para textura, poros abertos, rugas finas e flacidez de pele.

De maneira geral, seguindo essas recomendações, a sua viagem pode ser aproveitada da melhor maneira, sem que isso resulte em alterações estéticas ou problemas de saúde para a pele.



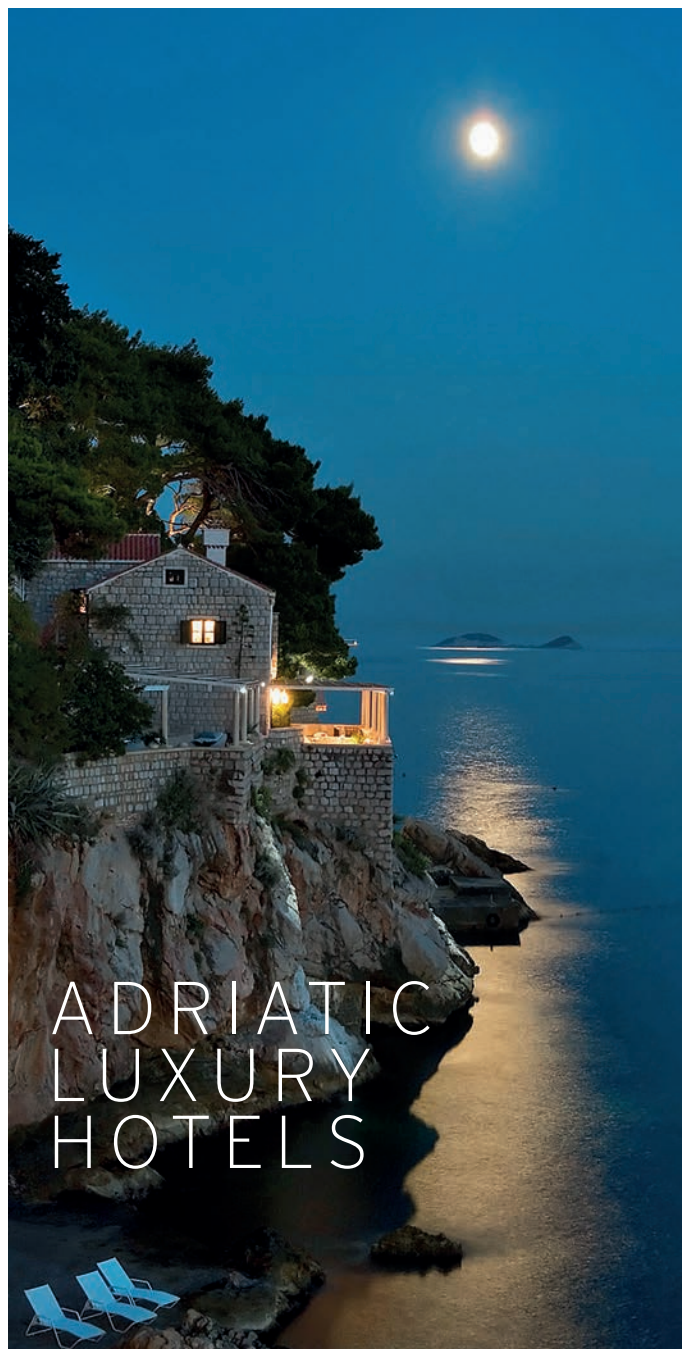
Conheça ALH



Luxo nos hotéis ALH no Adriático

Atualmente um dos principais destinos turísticos da Europa, a Croácia é um país de paisagens deslumbrantes e belíssimo litoral, composto por mais de mil ilhas que enfeitam a costa do mar Adriático. O destaque, claro, é Dubrovnik, considerada Patrimônio da Humanidade pelas intactas muralhas, construídas entre os séculos 12 e 16, que se estendem por 2 quilômetros, chegam a 25 metros de altura e são uma das mais famosas do mundo.

Chamada de "Pérola do Adriático", Dubrovnik é puro charme, com seus restaurantes, bares, sorveterias, lojas de souvenirs e ruelas, ainda mais lindas à noite em razão da iluminação especial. A cidade também tem vários hotéis na encosta, com destaque para as coleções da Adriatic Luxury Hotels, companhia local que é reconhecida como uma referência em hospedagem de luxo na região.





Os hotéis e vilas da Adriatic Luxury Hotels elevam a viagem à Croácia a outro patamar, pois proporcionam uma extraordinária combinação de infraestrutura completa, localizações impressionantes à beira-mar e serviço excepcional. A companhia oferece aos turistas três coleções de hotéis e vilas – Dream Collection, Escape Collection e Unwind Collection.

Dream Collection é a mais luxuosa coleção de hotéis da Croácia pertencente a ALH. É composta por três hotéis e duas vilas, todos em Dubrovnik, próximos à famosa orla marítima repleta de lojas e restaurantes. Entre os hotéis, o **Excelsior** é um ícone dos 5 estrelas da cidade desde a sua abertura em 1913, tendo hospedado a Rainha Elizabeth, as atrizes Sophia Loren e Catherine Deneuve, além do diretor Francis Ford Coppola. Recentemente remodelado a um nível excepcional, possui um spa considerado como um dos melhores da região.

Já o **Bellevue Dubrovnik** é um hotel boutique de localização extraordinária em uma colina de frente para o mar Adriático, o que dá aos hóspedes a sensação de estarem em uma ilha privativa da costa mediterrânea. A decoração interior é moderna com uma exposição permanente de artistas da região, o que fez o Bellevue ser nomeado como um dos hotéis mais “descolados” da Europa.

Outro hotel boutique é o **Villa Orsula**, construído em 1939 e totalmente restaurado e inaugurado em 2012. Cada um dos 11 quartos e as duas suítes ficam entre jardins perfumados com lavandas e laranjeiras e a praia, banhada pelas águas mornas do mar Adriático.

Entre as vilas, a **Agave**, originalmente construída como residência de verão, hoje é considerada como uma das melhores da cidade. Com uma arquitetura em estilo mediterrâneo, possui três quartos, terraço, cozinha equipada e piscina com vista para a Cidade Antiga. Construída por um magnata para homenagear sua amada, a **Villa Sheherezade** se distingue pela magnífica arquitetura moura. Muitas locações de cinema foram realizadas no local, que é cercado por um jardim colorido, com praia privativa e vista inesquecível do horizonte. Possui cinco apartamentos, banquete hall, terraço, piscina e marina privativa.

Seja nos hotéis ou nas vilas da Dream Collection, as opções de luxo se encaixam em diferentes perfis e tornam ainda mais charmosa a viagem para a Croácia.

www.adriaticluxuryhotels.com

DESTINO

VAMOS A PARIS?



POR *Juliana A. Saad* E *Carla Lencastre*

Cenários de cinema e dias de puro hedonismo. Deixe-se levar pelos prazeres da Cidade Luz



Convite irresistível a dias de pura felicidade, a cidade que exala luz passou por dois sustos que deixaram todos alarmados, mas nada apaga sua chama. Após os atentados de 2015, ganhou apoio e reforços globais para continuar disseminando o mesmo charme que atrai todos os olhares para suas semanas de moda, exposições de arte, parques, jardins, boutiques, restaurantes, cafés, confeitarias, bares e hotéis deluxe onde o bem-estar e os prazeres da boa mesa se misturam ao de viver. *Paris, toujours Paris.*

Na página ao lado,
a Torre Eiffel.
Acima, detalhe
de um café e o
Arco do Triunfo;
ao lado, vista da
Torre Eiffel



Que o digam os mais de 550 mil brasileiros que anualmente cruzam o Atlântico em direção à França. As palavras de Jean-Philippe Pérol, diretor da Atout France (agência de desenvolvimento turístico da França) descrevem bem a cidade: “Paris é um estado de espírito, um jeito de viver descontraído, charmoso, denso e alegre que ninguém poderá nos tirar e que adoramos dividir com nossos amigos estrangeiros, mais ainda com os brasileiros com os quais temos tanto em comum!”

Programações especiais existem aos montes para você escolher a que mais combina com o seu momento, mas toda glória de Paris revela-se antes de tudo em passeios por essa adorável cidade, com direito a *flâneries* pelas ruas que definem o charme e a singularidade da capital francesa. Nesse roteiro, hotéis incríveis, restaurantes, cafés e guloseimas, compras, arte e cultura para ir a Paris com vontade de voltar sempre.

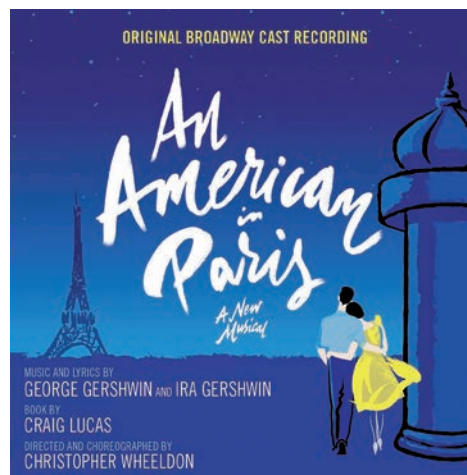


BIEN-ÊTRE NOS HOTÉIS

A sensação de viver a vida como se fosse um filme, com direito a travesseiros de plumas, roupas de cama com incontáveis fios, janelas que descortinam pontos cardinais – Torre Eiffel, Place Vendôme, St. Honoré –, grandes banheiras, roupões felpudos, amenities assinadas por Bulgari, Diptyque, Oscar de La Renta, Hermès e serviço digno da realeza fazem parte da *mystique* de se hospedar em um grande hotel parisiense.

Enquanto a hotelaria clássica não para de se reinventar, desde o início da década ares asiáticos estão trazendo um bem-vindo frescor às luxuosas opções de hospedagem. O vento do Oriente chegou ao final de 2010, com a inauguração do Shangri-La, na Avenue d'Iéna, pertinho do Trocadéro e com belas vistas da Torre Eiffel. E há menos de dois anos foi inaugurado o Peninsula, na Avenue Kléber, a poucos passos do Arco do Triunfo.

O Shangri-La instalou-se em um magnífico palácio do século 19 que pertenceu ao príncipe Roland Bonaparte (1858-1924), sobrinho-neto de Napoleão. Depois de passar pelos portões de ferro da entrada, o olhar é seduzido pelo piso de diferentes tipos de mármore que levam ao check-in, feito não em um balcão, mas em lounges onde poltronas em tons claros se esparramam. O spa fica na área da antiga cavalaria. O restaurante principal do Shangri-la é o premiado L'Abeille, com duas estrelas Michelin, comandado pelo chef francês Christophe Moret. Uma filial do Shang Palace, decorado com colunas de jade, louça e serviço impecáveis, serve intrigantes pratos cantoneses. O terceiro restaurante, La Bauhinia, fica em um belo salão redondo com cozinha de delicado tempero tailandês. E o bar ao ar livre tem vista panorâmica para a Torre Eiffel.



Ao lado, capa do álbum *Um Americano em Paris*, com composição de George Gershwin, criada no Hotel Majestic. Abaixo, um salão do Shangri-La. Na página ao lado, entrada do Ritz

O Peninsula é o mais recente investimento asiático em Paris e, por enquanto, o primeiro e único do grupo de Hong Kong na Europa. Fica em um palácio do final do século 19 repleto de histórias. No início do século passado funcionou no endereço o Hotel Majestic, onde George Gershwin compôs em 1928 *Um Americano em Paris*. No terraço do sexto andar, o restaurante L'Oiseau Blanc tem cozinha francesa contemporânea, vista para a cidade (Torre Eiffel incluída) e um gostoso terraço para os *beaux jours*. Lili é seu restaurante de cozinha cantonesa em ambiente que mescla elementos de decoração orientais e da Opéra de Paris, com deliciosos pratos assinados pelo chef Tang e seleção de chás para harmonizar. No térreo, La Terrasse Kléber mantém o espírito dos cafés parisienses de lugar para ver e ser visto. Ao lado, Le Bar Kléber lota todo final de tarde para um dos happy hours mais concorridos do pedaço.

A mais recente adição à hotelaria de luxo em Paris nada tem de asiática. O hotel boutique La Réserve foi inaugurado ano passado na Avenue Gabriel, em frente ao Grand Palais e perto da Avenue Montaigne. A porta em vermelho escuro leva a um pequeno e aconchegante lobby, sem balcão de check-in, e ao restaurante Le Gabriel, comandado pelo chef bretão Jérôme Banctel, que recebeu este ano duas estrelas Michelin.

E a cidade ganha de volta este ano um dos seus hotéis mais lendários: o Ritz Paris reabre no próximo mês de junho, após um retrofit milionário assinado pelo über arquiteto e designer Thierry W. Despont. O Bar Hemingway será comandado pelo master bartender Colin Field e a gastronomia terá a assinatura do chef Nicolas Sale, habitué das estrelas Michelin. Inaugurado em 1898 por César Ritz, suíço que definiu o conceito de hotelaria de luxo e cujo sobrenome virou sinônimo de fausto, o Ritz hospedou celebridades que flanaram por Paris no século 20 e parte do 21. De Proust a Hemingway, passando por Cole Porter, Audrey Hepburn e Mademoseille Chanel – que manteve um apartamento permanentemente no hotel. Não à toa, o primeiro spa Chanel do mundo será instalado ali.





DOÇURAS

Em uma cidade famosa por seus chocolates artesanais e macarons, Henri Le Roux se destaca por fazer caramelos. O mestre *caraméliier* bretão é famoso por seu delicioso *caramel au beurre salé*, mas não deixe de provar também o sabor chá verde. E Le Roux ainda faz chocolates, *bien sûr*. Em uma ruazinha perto da igreja de Saint-Germain-des-Près, sua pequena loja está sempre cheia. Hoje Le Roux tem mais dois endereços na cidade.

Do outro lado do Rio Sena, há três anos o premiado chef Alain Ducasse abriu sua fantástica fábrica de chocolate. A primeira loja da Manufacture de Chocolat fica na Rue de la Roquette, a uma curta caminhada da Place de la Bastille. Os chocolates também estão à venda nas Galerie Lafayette Gourmet e na segunda chocolateria do chef, em Saint-Germain-des-Près.

Um dos grandes magos atuais do chocolate, Jacques Génin, ex-chef da Maison du Chocolat, trabalha apenas com cacau das melhores procedências, combinados como ganaches naturais ou aromatizados a partir de plantas ou especiarias. Nougats e, sobretudo, pralinés revelam a magia de Génin em sua bela loja na Rue de Turenne, no Marais.



Mas se o seu vício é macaron, procure os sabores inusitados criados pelo gênio Pierre Hermé, egresso da Ladurée, com lojas por toda cidade, inclusive na Rue Bonaparte, perto da Igreja de Saint-Sulpice. Você vai ficar em dúvida entre qual sabor provar: além dos clássicos chocolate, café, framboesa e baunilha, há misturas como caramelo duplo *salé*, framboesa e rosas, e sabores inusitados como manjeriço, limão e azeite, que mudam de acordo com as estações do ano.

Não há como falar de Paris sem citar os cafés tão típicos da cidade com suas mesinhas redondas na calçada, garçons com longos aventais brancos e gente interessante tomando *café au lait* ou sorvendo *pastis* e *vin rouge*: Café de Flore, Brasserie Lipp e Les Deux Magots, pertinho um do outro no Boulevard Saint-Germain, são pontos de encontro eternizados por artistas, escritores, celebridades e anônimos, de Picasso, Sartre e Simone de Beauvoir a Caroline de Maigret e Karl Lagerfeld.



Na página ao lado,
no topo, macarons
Pierre Hermé; abaixo,
Les Deux Magots.
Nesta página, trecho
da Rua Montmartre; e
abaixo, a igreja
Saint-Germain-des-Près



RESTÔS, CAFÉS E VINHOS

Paris tem aquela batida calma de lugares que são belos e sedutores desde sempre: tudo adquire um ar especial, como o Caviar Kaspia, que lota de fashionistas nas semanas de moda e fora dela. Gente como Valentino e Dita Von Teese passam lá para saborear as preciosas ovas, enquanto a tarde cai sobre a Place de la Madeleine. Agora, se você quiser um burger *comme il faut*, corra para L'Atelier Étoile, no 133 da Champs-Élysées, e peça o kobe burger do multi-estrelado Joël Robuchon. O cardápio muda sempre e as sugestões principais têm inspiração japonesa.

Se busca badalação, vá ao SoMo. Puro charme nos drinques, comidinha gostosa e boa música nesse lounge com dois ambientes localizado à Rue Montmartre. A onda *bistronomique* continua a toda no Le Comptoir, um bistrô apertado e com preços amigáveis (menu *prix fixe* de cinco pratos por cerca de 50 euros, sem bebidas) e uma seleção de pratos diabolicamente deliciosos criados pelo chef Yves Camdeborde em St-Germain-des-Près, que valem cada gar-fa-da. Melhor reservar já! Ou chegar à tarde. Le Comptoir não fecha entre o almoço e o jantar, e sempre dá para conseguir uma mesa em horários intermediários.

Perto do Le Comptoir, também em St.-Germain-des-Près, na Rue des Grands Augustins, fica o interessantíssimo Ze Kitchen Galerie, restaurante do chef William Ledeuil, que faz cozinha francesa com tempero asiático. No livro *Amo Paris – Minha Paris de sabor em 200 endereços* (editora Senac São Paulo), do chef Alain Ducasse, Ledeuil fala sobre o seu trabalho: “Troco aspirações, humores, paixões, descobertas, viagens com produtores e artistas. Sou muito curioso. Daí a culinária que faço hoje ser, afinal, uma reinterpretação dos clássicos franceses, mas aberta às influências estrangeiras”. Ledeuil também assina o menu do mais informal KGB (Kitchen Galerie Bis), nas mesma rua do restaurante principal.

Na outra margem do Sena, na Rua de Charonne, outro chef com uma estrela Michelin, como Ledeuil, também abriu sua segunda casa. Bertrand Gébraut, do aclamado Septime, um pequeno e concorrido bistrô, há dois anos comanda também o delicioso Clamato, na porta ao lado. Destaque para os pratos com peixes e frutos do mar.

Para jantares a sugestão afiada é o La Terrasse du Mini Palais. Peça mesa na ala externa com vista para o imponente Grand Palais (palco de exposições, eventos e feiras espetaculares, como a Fiac – Feira Internacional de Arte Contemporânea, que ocorre todo outubro), com seu Bar à Champagne Veuve Clicquot, que funciona das 18h à meia-noite. Fica na Avenue Winston Churchill, pertinho da Ponte Alexandre III.

Para vinhos, vinhos e mais vinhos siga para a Lavinia (tem várias unidades na cidade, a melhor é a do Boulevard de La Madeleine), com seleção mundial de garrafas. Pegue a sua, suba para o segundo andar, acomode-se no restaurante e peça queijos especiais para acompanhar.





Acima, a Place des Vosges; abaixo, cena do filme *Meia-noite em Paris*, no mercado Paul Bert Serpette



ESCAPADA PARA COMPRAS

Uma luminária de mesa da designer italiana Gae Aulenti, de 1969, ou um par de vasos em mármore da Argélia do século 19? Ambos são encontrados no charmoso mercado Paul Bert Serpette, especializado em antiguidades e objetos de design. Quem assistiu ao filme *Meia-noite em Paris* (2011) talvez se lembre da cena em que o personagem Gil (Owen Wilson) vai a um mercado de pulgas na periferia de Paris em busca de um disco de Cole Porter. É o Paul Bert, onde estão os tesouros vintage do Marché aux Puces de Saint-Ouen, no norte da cidade, em Porte de Clignancourt. O Paul Bert tem ainda um bom restaurante, projetado por Philippe Starck: Ma Cocotte é descrito pelo Guia Michelin como “uma cantina chique”, perfeita para comer hachis parmentier e tarter tatin.

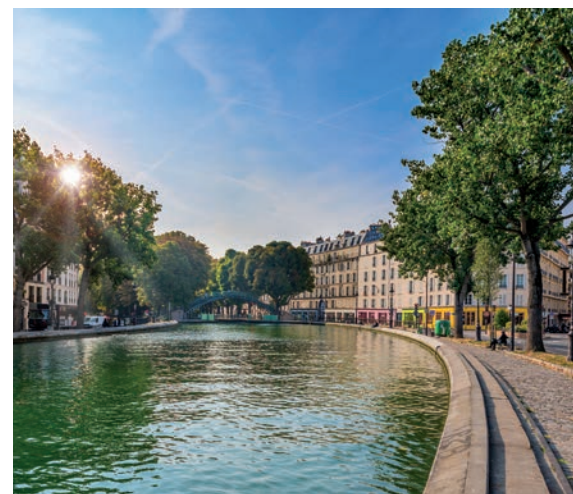
Já a Galerie Le 66 é uma loja conceito na Champs-Élysées, onde designers consagrados rivalizam com novos criadores. Ultradesign com sotaque francês. No Boulevard Haussmann, as Galeries Lafayette ganharam uma nova ala gourmet com restôs ótimos, uma galeria de arte e um segredinho: todas as exclusivas opções de cosméticos, roupas e acessórios podem ser disponibilizados para você em looks escolhidos a dedo por stylists no La Suite, um espaço exclusivo de *conciergerie* de moda.

PASSEIO COMPLETO

Passear pela cidade em busca de peças que fazem a diferença nos leva a várias direções. Uma delas fica no Marais, o *hypado* bairro com galerias, boutiques, restôs e museus que também abriga a Place des Vosges – uma das mais belas de Paris, com jardim, fonte e gramado palco de piqueniques. No Café Pouchkine, em seu entorno, há delícias da pâtisserie francesa em uma loja que parece uma caixa de presente. Se estiver na vibe, passe no Museu Picasso ali perto, reaberto no final de 2014. O trio formado por praça, piquenique e museu vale uma tarde.

Outro programa completo é se jogar no Jardin du Luxembourg (nosso jardim preferido em Paris!). Parisienses costumam comprar uns quitutes na Grande Épicerie, na Rue de Sèvres, para um piquenique enquanto ouvem uma bandinha no coreto. Ou então, depois de se extasiar com os impecáveis canteiros de flores, vá aos cafés que ficam na região e veja a vida passar no Boulevard Saint-Michel, em pleno Quartier Latin.

Alugue uma das bikes da Vélib (espalhadas pela cidade) e saia pelo entorno do Canal Saint-Martin, *quartier* animado à beira d'água frequentado pelos parisienses por sua mescla de restôs, galerias, cafés, bares e lojinhas.



Acima, o Boulevard Saint-Michel; e o Canal Saint-Martin. Ao lado, o Jardin du Luxembourg

CULTURA

Seja no Grand Palais, no Palais de Tokyo, no Centro Georges Pompidou, no Louvre, no L'Orangerie (com os hipnóticos painéis de ninfas pintados por Monet submersos em luz natural, seguindo-se um passeio pelos Jardins des Tuileries), no Galliera (para conhecer mais da história da moda francesa), no D'Orsay ou no Museu Rodin (reinaugurado em novembro passado, com novas salas e um novo percurso), Paris surpreende e cativa.



Dois arquitetos dão o tom dos edifícios culturais erguidos na cidade recentemente: Frank Gehry e Jean Nouvel assinam projetos que são espetáculos em si, além de sediarem arte e cultura. O Bois de Boulogne ganhou um museu para chamar de seu com a abertura da Fundação Louis Vuitton no final de 2014, em uma área de 11.700 metros quadrados. Ali, Frank Gehry projetou uma escultura de vidro que lembra gigantescas velas transparentes, abrigando o acervo permanente de arte contemporânea de Bernard Arnault (LVMH), bem como exposições temporárias. Os dias de primavera convidam a um passeio pelo bonito Jardin d'Acclimatation, onde fica o prédio da FLV. Vale ainda reservar tempo para experimentar o bom restaurante Le Frank, logo na entrada, com muita luz natural e vista para os jardins, comandado por Jean-Louis Nomicos.

A sede da Filarmônica de Paris, projeto de ares futuristas que lembra uma nave espacial, foi concebida pelo francês Jean Nouvel e inaugurada em janeiro de 2015. O edifício paira sobre o Parc de la Villette, no leste da cidade. Uma série de placas inclinadas e chapeadas em forma de pássaro leva os visitantes em zigue-zague até o topo, de onde se tem vistas panorâmicas do parque. As instalações (23 mil metros quadrados e seis andares) almejam a perfeição tecnológica, com destaque para a grande sala de concertos que recebe espetáculos do mais alto calibre.

Por essas e outras é que Paris continua sendo sinônimo de bem viver em sua mais alta expressão. Ainda bem.



Acima, a Filarmônica de Paris; aqui o Museu do Louvre.
Na página ao lado, a Fundação Louis Vuitton

PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

ROMA, LONDRES E PARIS

10 dias/9 noites

Visitando: Roma, Londres e Paris.

Saídas: 17/Mai.; 30/Ago.; 20/Set., 2016

EUROPA DE TODOS OS SONHOS

17 dias/14 noites

Visitando: Milão, Bergamo, Veneza,
Pádua, Florença, Siena, Roma,
Londres e Paris.

Saídas: 11/Mai.; 25/Ago.; 14/Set., 2016

VIAGENS PERSONALIZADAS

PARIS E CASTELOS DO LOIRE

7 dias/6 noites

Visitando: Paris e Vale do Loire.

Saídas: Diárias de 1/Abr.
a 31/Out., 2016

PARIS, CASTELOS DO LOIRE E MONTE SAINT-MICHEL 7 dias/6 noites

Visitando: Paris, Vale do Loire, Angers,
Monte Saint-Michel, Saint-Malo,
Honfleur e Giverny.

Saídas: Diárias de 1/Abr.
a 31/Out., 2016

CRUZEIRO FLUVIAL

A bordo do navio River Baroness,
da Uniworld River Cruises

PARIS E NORMANDIA 8 dias/7 noites

Visitando: Paris, Vernon (Giverny),
Rouen (Normandy Beaches),
Caudebec-en-Caux (Honfleur)
e Conflans-Sainte-Honorine
(Auvers-sur-Oise).

Saídas: Abr. 3,10,17 e 24; Mai.

1,8,15,22 e 29; Jun. 5,12,19 e 26; Jul.
3,10,17,24 e 31; Ago. 7,14,21 e 28; Set.
4,11,18 e 25; Out. 2,9,16,23 e 30, 2016

Para realizar a viagem dos seus
sonhos, entre em contato com seu
agente de viagens. Mais informações:
www.queensberry.com.br



POR *dentro*

Lugares, festivais e ideias ao redor do mundo

Club inglês, EM BERLIM

Localizado no coração de Berlim, na Potsdamer Platz, o Ritz-Carlton Berlin tornou-se uma referência não apenas por sua excelência em hospedagem e serviço, mas também por seus ambientes. Exemplo disso é o The Curtain Club, bar e lounge que serve coquetéis criados exclusivamente pela equipe do bar Fragance, com um menu que combina aromas de flores e frutas com bebidas, como o Aqua Di Gioia (jasmim, gim, limão, menta, mel e manga).

De decoração elegante que remete a um club inglês, com poltronas de couro e lareira, o local é aberto diariamente às 18h por um *british beefater* com sua vestimenta tradicional de guarda de cerimônias da Coroa. Em tempo: o nome The Courtain Club é uma referência às pesadas cortinas que separam o lounge do bar. Saiba mais em www.ritzcarlton.com



Estrela DA COZINHA ITALIANA

Raras e de elevado valor de mercado, as trufas brancas são equiparadas ao ouro e principal estrela da cozinha italiana. Por não se adaptarem a qualquer técnica de cultivo e produção, o ambiente natural para esta espécie de trufa é a região de Alba (Itália) e da Ístria (Croácia), onde cães são treinados para farejá-las à noite - assim os achados são mantidos em segredo já que as trufas brancas costumam nascer sempre nos mesmos locais, entre raízes de algumas árvores onde vivem em simbiose, enterradas a uma profundidade de 10 a 20 centímetros sob solos úmidos. Encontradas durante um curto período do ano (de setembro a dezembro), as trufas brancas têm tamanhos e pesos diferentes - desde alguns centímetros (semelhante a uma noz) até 1 quilo - e cores que variam de amarelo pálido a castanho-claro. Seu paladar é tão específico, que a melhor forma de apreciá-las é no preparo de receitas simples à base de massas, risotos ou ovos. Para os romanos, a trufa era um afrodisíaco e, posteriormente, passou a fazer parte das refeições da Corte de Savoi, no século 15. Contudo, foi com Giacomo Morra, proprietário de um restaurante fundado em 1930, em Alba, que a trufa branca se popularizou e se tornou um objeto de desejo. Comerciante brilhante, ele teve a ideia de presentear a cada ano com uma trufa a maior celebridade da época, como Marilyn Monroe, Winston Churchill e Alfred Hitchcock. O negócio prosperou desde essa época e atualmente a Tartufi Morra é uma loja onde se podem comprar não apenas as trufas brancas, mas outras espécies como as trufas negras, as de Burgundy, além de azeites, vinagres, manteigas e sal à base de trufas. Saiba mais em: www.tartufimorra.com



Help PARA OS ESQUECIDOS

Quem nunca perdeu um guarda-chuva? Essa possibilidade deixou de existir desde que a marca Davek desenvolveu a tecnologia Loss Alert. Funciona assim: um chip instalado no guarda-chuva emite alertas para um aplicativo no smartphone quando a pessoa se afasta aproximadamente 9 metros do objeto. O serviço de alerta vem em mensagens do tipo *"Never leave your umbrella behind again!"* (Nunca deixe seu guarda-chuva para trás novamente) e pode ser facilmente desligado ou colocado em pausa. Encontrado nas cores Classic Black e Royal Blue, o produto está à venda em algumas lojas em Nova York, como a Saks Fifth Avenue (611 5th. Ave) e Bloomingdale's (1.000 3rd Ave). Porém, por ser uma novidade, nem sempre está disponível nos estoques das revendedoras. O melhor é consultar o site davekny.com



Primavera musical EM PRAGA

Maior e mais aclamado Festival Internacional de Música da República Tcheca, o Prague Spring, programado para o período de 12 de maio a 4 de junho, vai lotar e agitar a cidade de Praga com a chegada de 98 orquestras, conjuntos de câmara e solistas de 23 países, que vão se apresentar em 50 concertos de música clássica. A 71ª edição do festival vai destacar a música do Báltico, representada por artistas das mais tradicionais regiões, e as produções musicais das Espanha, com peças de compositores barrocos e flamencos. O premiado pianista Javier Perianes tocará "Noches en los Jardines de Espana", de Falla, cuja gravação lhe rendeu a indicação para o Grammy Latino em 2012. Na extensa lista de espetáculos, não faltará um toque de exótico, com a apresentação do Shanghai Kunqu Opera Troupe, ganhador do Festival de Ópera chinês de 2014. Mais informações: www.festival.cz/en

OBRAS-PRIMAS



MADRI EM FESTA POR CERVANTES

POR *Loraine Calza*

A sempre extensa lista de motivos para visitar a capital espanhola vai ficar ainda maior neste ano com as celebrações do quarto centenário da morte de Miguel de Cervantes y Saavedra, ocorrida em Madri, no dia 23 de abril de 1616. Muitas das mais de 220 atividades aprovadas pelo programa oficial para homenagear o maior escritor de língua espanhola, entre exposições, concertos, produções teatrais, ciclos de cinema, congressos e conferências, acontecem em Madri e em Alcalá de Henares (distante 35km da capital), cidade onde provavelmente nasceu o autor de *Dom Quixote de La Mancha*, em 29 de setembro de 1547.

Quem estiver em Madri no primeiro semestre vai poder, por exemplo, visitar a exposição *Miguel de Cervantes: de la vida al mito*, na Biblioteca Nacional de España. A mostra reúne o mais completo acervo de obras relacionadas com o escritor vindas de várias partes do mundo, incluindo a grande coleção da própria biblioteca, que foi fundada em 1712 pelo rei Felipe V e tem uma fachada impressionante, com estátuas de figuras literárias espanholas e enormes portões de ferro forjado.

Outro endereço descolado para visitar no período é o Instituto Cervantes de Madri. A programação comemorativa é extensa, com destaque para a mostra *Miguel de Cervantes o el deseo de vivir*, composta por 66 fotografias de José Manuel Navia que retratam os locais onde o escritor viveu e imaginou os personagens de suas mais diversas obras. Além de *Dom Quixote*, Cervantes escreveu poesia, cerca de 20 peças teatrais e a coleção de contos *Novelas Ejemplares*, entre outros livros.

Agora, se existe um lugar na capital espanhola que tem tudo a ver com o escritor é El Barrio de las Letras, bairro boêmio da cidade onde viveram grandes autores espanhóis, como Lope de Vega, Quevedo e, claro, Cervantes. O lugar encanta os turistas não só pelas ruelas de acesso restrito a veículos, ótimos restaurantes e variada oferta de lojas para as compras, mas também pelas calçadas com inscrições de pequenos textos das produções literárias de seus famosos moradores.

Já na Sociedad Cervantina de Madri, criada para difundir o conhecimento sobre a vida e a obra do escritor, encontra-se uma réplica exata da prensa de Juan de la Cuesta com os tipos móveis que imprimiram a primeira edição de *Dom Quixote* – a primeira parte em 1605 e a segunda dez anos depois. Aberta para tours guiados, a sala da prensa se encontra ambientada para que os visitantes possam entender as peculiaridades do trabalho dos impressores, os procedimentos da época e as particularidades da primeira edição.

ALCALÁ DE HENARES

Das sete cidades que reivindicam a naturalidade de Miguel de Cervantes, Alcalá de Henares é considerada pelos estudiosos o local mais provável de seu nascimento. Declarada Patrimônio Mundial pela Unesco, é famosa pela Universidade que abriga e pelos lugares relacionados com a vida e a obra do escritor, como a igreja em que foi batizado (atualmente o Centro de Interpretação dos Universos de Cervantes) e o Museo Casa Natal, instalado onde ficava a casa da família dele. Além de importante acervo bibliográfico de edições de suas obras publicadas em diferentes épocas e idiomas, o museu recria, em diversos ambientes, os costumes, gostos e tarefas cotidianas dos séculos 16 e 17.

Segundo seus biógrafos, Cervantes viveu em Alcalá de Henares até 1551 quando a família dele se estabeleceu em Valladolid. Vinte anos depois, ele e seu irmão se juntaram às tropas cristãs na luta contra os turco-otomanos. Após ficar gravemente ferido na Batalha de Lepanto, Cervantes foi capturado por piratas berberes na volta para casa e feito prisioneiro em Argel. Cinco anos de cativeiro se passaram até que freis da ordem dos trinitários pagassem o resgate e ele fosse liberado.

Esse episódio jamais seria esquecido pelo escritor, que se tornou devoto da ordem e foi enterrado no Convento das Trinitárias perto de sua casa, no já citado Barrio de las Letras, em Madri. Seus restos mortais, porém, ficaram desaparecidos por quatro séculos depois de uma reforma de ampliação do convento até finalmente terem sido identificados em março do ano passado por uma equipe de pesquisadores. Poucos meses depois, o pai de Dom Quixote e Sancho Pança foi enterrado na Iglesia de San Ildefonso no mesmo Convento das Trinitárias. Sobre a lápide, versos de sua última obra *Os Trabalhos de Persiles e Sigismunda*: “O tempo é breve, as ânsias crescem, as esperanças minguam, e contudo levo a vida sobre o desejo que tenho de viver”. Quatrocentos anos depois, Miguel de Cervantes y Saavedra ainda vive.



Alguns dos principais pontos turísticos de Madri: o Parque del Retiro (acima); a Puerta de Alcalá (à esquerda); e a Plaza Mayor (à direita). Na página de abertura, foto aérea da Plaza de Cibeles



PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

DE MADRI A BILBAO - GBM LAND

9 dias/8 noites

Visitando: Madri, Burgos,
Santander e Bilbao.

Saídas: 9/Jun.; 11/Ago.; 8/Set., 2016

UMA VIAGEM PELA ENVOLVENTE ESPANHA

18 dias/15 noites

Visitando: Madri, Burgos, Santander, Bilbao,
Vitória, Pamplona, Zaragoza, Montserrat,
Barcelona e Logroño.

Saídas: 8/Jun.; 10/Ago.; 7/Set., 2016

VIAGENS PERSONALIZADAS

ESPANHA - VINHOS, CULTURA

E GASTRONOMIA 7 dias/6 noites

Visitando: Madri, Aranda de Duero,
Haro, Álava e Bilbao.

Saídas: Diárias até 31/Out., 2016

MADRI E BARCELONA 5 dias/4 noites

Visitando: Madri e Barcelona.

Saídas: Diárias de 1/Abr. a 31/Out., 2016

CRUZEIRO MARÍTIMO

A bordo do navio Riviera, da Oceania Cruises

O ADRIÁTICO 7 dias/6 noites

Visitando: Barcelona, Palma de Mallorca,
Provence, Monte Carlo, Portofino,
Cinque Terre, Livorno e Roma.

Saída: 2/Jun., 2016

Para realizar a viagem dos seus sonhos,
entre em contato com seu agente de viagens.
Mais informações: www.queensberry.com.br



GALERIES LAFAYETTE PARIS HAUSSMANN.

Criada no século 19, a Galeries Lafayette é mais que uma loja de departamentos: é um ícone de Paris e da França. Reconhecida como o segundo local mais visitado da capital francesa, a loja tem como conceito abrigar num mesmo espaço – de 70 mil m²! – as melhores marcas do mundo, sob seu lindo teto de cristal, e oferecer, mais que roupas e objetos, um estilo próprio de ser e consumir.

*UM MUNDO
EXCEPCIONAL*

Na Lafayette, a busca por novidades é contínua a fim de atualizar e expandir as ofertas para os mais exigentes clientes, tanto os franceses quanto os turistas dos cinco continentes. É possível encontrar de produtos mais despojados às grandes marcas de luxo, além do que há de mais *trendy* e *fashion* no mundo, lançando muitas vezes moda e novos conceitos. A frase "*shop until die*" cai perfeitamente na Lafayette. Difícil mesmo é não passar ao menos um dia inteiro neste playground de compras!

A loja está dividida em três áreas: feminina, masculina e casa & gourmet.

Só na área feminina, são mais de 350 marcas, e é difícil resistir à tamanha tentação, pois o setor concentra artigos que agradam todos os estilos de mulheres. A parte masculina busca o mesmo conceito, com marcas de design clássico e contemporâneo, fragrâncias e seleção de artigos de couro únicos. Já o departamento infantil é abastecido com tentações muito especiais e estilos para a exigente geração de novos consumidores até 16 anos.



Recentemente reformada, a área casa & gourmet oferece, além de maravilhosos produtos para a casa no seu conceituado espaço de decoração, uma área gourmet para os clientes se deliciarem com a famosa gastronomia francesa e internacional. Esse novo espaço com cinco andares aguça os cinco sentidos oferecendo o melhor do mundo e proporcionando encontros muito especiais. Ótimo para apreciar desde um rápido snack até uma refeição gourmet para levar para casa.

Na página ao lado e acima, fachada e interior da loja de departamentos.

Ao lado, área gourmet

Conheça a Lafayette

Nesse grande oásis não poderiam faltar restaurantes com menu e ambiente em perfeita harmonia, oferecendo os paladares dos quatro cantos do mundo para serem apreciados. Alguns exemplos: o Angelina para qualquer hora do dia, almoço e jantar; o Paris Tokyo, especializado na culinária japonesa; o Le Pain Quotidien para um café da manhã gourmet ou uma opção leve de almoço; o Vue Sur Coupole, um local para drinques, ideal para apreciar a cúpula neobizantina; o Starbucks para os tradicionais cafés e bolos com vista panorâmica; e o Terrace para apreciar um drinque ou um almoço com a charmosa vista de Paris com seus monumentos.

Bem no coração da área gourmet, fica ainda a La Cave, espaço dedicado especialmente para vinhos, champanhes e bebidas especiais com uma larga seleção que satisfaz até os mais exigentes apreciadores de bebidas.



Para completar, a Lafayette oferece serviços exclusivos, como personal shopper, aulas de moda, maquiagem, degustação de vinhos, visitas históricas e culturais em seu belo espaço, oferecendo uma experiência única. Toda sexta-feira, às 15 horas, é possível assistir a um desfile de moda de 30 minutos no salão privativo da loja principal com as tendências do momento. Cadastre-se com antecedência no site: www.haussmann.galerielafayette.com

Nesta página, exemplos da variedade de marcas oferecidas na loja. Ao lado, a famosa cúpula da Lafayette





EXCLUSIVO PARA BRASILEIROS

A loja tem uma sala VIP exclusiva para os brasileiros com suporte dado por brasileiras. No espaço, dá para relaxar, tirar dúvidas quanto às compras e taxas de devolução e receber orientação sobre produtos e programação da loja. É possível até ter a entrega das compras no hotel e outros serviços: consultoria de moda, cuidados com a beleza, compras com mãos livres, ajustes de roupas, solicitação de táxi e limusines e estacionamento valet.

Com tudo isso, é importante ter no mínimo um dia inteiro na Galeries Lafayette para usufruir as amplas possibilidades que o espaço pode oferecer.

ESPAÇOS:

- Feminino / Masculino – 15 mil m²
- Marcas de luxo e design – 2 mil m²
- Infantil – 5 mil m²
- Acessórios – 4,5 mil m²
- Beleza – 2,5 mil m²
- Casa & Gourmet – 7,5 mil m²
- La Cave – 450 m²

Cerâmicas do Mediterrâneo:



NAS
CORES
DO
SAL
E DO
SOL

POR *Cecilia Dale*

Com vários países ao longo da sua costa, o Mar Mediterrâneo é um caldeirão de culturas, línguas e histórias diferentes. Mas, passeando de barco entre os diferentes portos, dá para perceber uma característica comum entre todos: o amor pela cerâmica.

Nas lojas e mercados, nos pátios, terraços e varandas, podemos ver potes, cachepôs, lanternas e pratos de terracota colorida. As cores branca, azul e verde se juntam aos tons ligados ao sol, como vermelho, laranja e amarelo. É uma delícia se perder pelas ruas olhando a variedade e criatividade dos artesãos ao trabalhar com o barro.

Na Turquia, elas levam pinturas mais elaboradas, com várias cores misturadas e desenhos rebuscados. Na Grécia, têm cores sólidas, e os relevos é que ganham destaque.

Quando entramos nas casas, porém, é que vemos por que as cerâmicas são tão queridas. O estilo mediterrâneo de decorar e receber prima por trazer o ar livre para dentro de casa. Os ambientes têm vista para o jardim, sempre com varandas e terraços, além de pérgolas e arcadas, que oferecem maior sombra e proteção do intenso sol de verão.

Nessas áreas externas é que vemos “em ação” os vasos coloridos, cheios de plantas e flores bem cuidadas, completando



a decoração e criando um espaço para o encontro. No final da tarde, lanternas e porta-velas de cerâmica ou ferro garantem a iluminação indireta. Tudo chama para tomar um vinho, puxar uma conversa sem hora para acabar e apreciar o verde. Dentro de casa, as cores das cerâmicas também trazem alegria para as cozinhas e copas, em aparadores, prateleiras e até nas paredes.

Acho esse estilo de morar e viver em contato com a natureza muito parecido com o nosso aqui do Brasil, onde também temos um clima generoso e alma colorida. Por isso, me inspirei no Mediterrâneo para criar uma linha de potes, cachepôs, lanternas e porta-velas de cerâmica artesanal em tons de turquesa, vermelho, amarelo e branco.

Com jeitão rústico, eles já estão enfeitando a varanda do meu apartamento, onde tenho quatro jabuticabeiras e vários cachepôs com flores, e também perto da piscina do sítio. Assim, posso fingir que estou em um terraço italiano e bebericar um vinho branco ao pôr do sol, matando as saudades do Mediterrâneo, enquanto não agendo a próxima viagem...

Acima, construções típicas de Santorini, na Grécia. Na página anterior, todo o colorido de Portofino, na Itália. Ao lado e abaixo, exemplo das cerâmicas disponíveis nas lojas Cecilia Dale



HOTEL LE PARISIS:

Estar na capital francesa é sempre muito prazeroso, e a cada visita a Paris é interessante hospedar-se em um bairro diferente para explorar outro lado da fascinante cidade, que tem sempre novas descobertas para oferecer aos seus visitantes e fãs.

Uma sugestão charmosa é o quartier La Motte-Picquet - Grenelle, no 15º distrito e no coração de um dos locais mais autenticamente parisienses: próximo ao rio Sena e à Torre Eiffel. Ali, o estiloso e aconchegante hotel Le Parisis, charmoso quatro estrelas plus, é uma ótima e inteligente opção de hotel boutique moderno.

Recentemente reformado pela designer Pascale Douillard, o hotel tem decoração art déco. São apenas 45 quartos divididos em três categorias e ornamentados de forma delicada, leve e elegante. De primeira linha, o enxoval em branco e tons neutros traz uma sensação agradável de estar em casa. Sensação que se estende com a cafeteira Nespresso, TV LED, wi-fi free, café da manhã e serviço de quarto, além dos maravilhosos amenities da Le Couvent de Mínimes, marca da L'Occitane.

Dois terços dos quartos do hotel possuem amplas janelas com a privilegiada vista para a Torre Eiffel. Ao se deitar à noite, após um agitado dia pela cidade, é um elixir apreciar o principal símbolo da França toda iluminado através da janela. Um momento mágico.

UMA
CHARMOSA
DESCOBERTA
EM
PARIS

O Le Parisis ainda dispõe de Fitness Center e sauna na medida certa para relaxar nas poucas horas ociosas em Paris, afinal é difícil achar tempo livre, pois geralmente os turistas emendam diversos programas para não perder um minuto da pulsante e charmosa cidade e todos os seus encantos.

O hotel possui um átrio de vidro bem iluminado onde o café da manhã é servido. O espaço foi concebido para agradar os hóspedes que desejam tomar café com tranquilidade e também é um tributo ao primeiro metrô elevado de Paris, que passa em frente ao Le Parisis. Já o bar, de ambiente amigável e descontraído, homenageia a Paris World Fair, que aconteceu na cidade em 1900.

POR *Eby Piaskowy*

**A magnífica
vista do quarto
do hotel**



HOTELARIA





OPÇÕES NO 15º DISTRITO

Por estar localizado na área residencial, o 15º distrito é bem alegre e vivo. A região permite acesso muito fácil para os dois lugares mais conhecidos do mundo: Champs de Mars e Torre Eiffel, ambos a 5 minutos do hotel. Além de Trocadéro, Musée de l'Armée - Invalides, Musée Rodin e o Musée du Quai Branly, Galeries Lafayette e Bon Marché. As estações de metrô mais próximas são La Motte-Picquet Grenelle (linha 8) e Dupleix (linha 6), que ficam a um quarteirão do hotel (nem 5 minutos a pé).

Também praticamente a um quarteirão de distância encontra-se a Rue du Commerce, pequena e charmosa rua estreita de cerca de 670 metros de comprimento com 140 lojas a céu aberto, que estão dia e noite repletas de vida e movimento, e permitem aos hóspedes do hotel conforto e segurança para passear ou fazer suas compras (www.rueducommerce.paris). Ainda no bairro é possível visitar as igrejas de Saint-Jean-Baptiste e de Saint Léon, la Maison de Balzac, o Palais de Tokyo e as catacumbas do 14º distrito.

Na página ao lado, o bar do hotel que homenageia o metrô da cidade; nesta página, o charme e a elegância dos quartos





Acima e abaixo, ambientes do hotel Le General

ANOTE!

Em breve, o Le Parisis ganhará mais um membro na família, o hotel Le General, que será inaugurado ainda neste semestre e promete ser uma sensação da cidade. O novo hotel fica localizado no mais badalado bairro de Paris: o Marais, onde se encontram os bares *trendy*, a Rue de Bretagne e o famoso mercado Les Enfants Rouges e seus típicos restaurantes, além das padarias, casas de chá e os imperdíveis lugares históricos como a famosa Place des Vosges.

O Le General será um convite ao encontro, ao conhecimento e à amizade, pois se trata de um hotel que vai abrir suas portas para os parisienses e turistas se encontrarem através de atividades que irá oferecer, como aulas de pastelaria apresentadas pelo chef Carl Marletti. O hotel estará totalmente reformado e decorado com móveis dos anos 1950/60 de estilo escandinavo – a última tendência de mobiliário em Paris.



WHERE?

*Você conhece vários lugares do mundo?
Já visitou muitos países?*

Ou simplesmente tem boa memória fotográfica?

Em qualquer um dos casos, tente descobrir de onde é esta foto.



- Considerada uma das principais atrações turísticas de uma linda capital europeia, a ponte pênsil, com suas colunas em pedra unidas por cadeias de correntes de ferro, liga os lados oriental e ocidental da cidade e fica próxima de importantes praças e edifícios históricos.

- Com 380 metros de extensão e 14,8 metros de largura, duas faixas de tráfego de 6,45 metros de largura cada e pavimentos na sua borda, a ponte começou a ser construída em 1839, sendo inaugurada em 20 de novembro de 1849. Na época da sua construção era considerada uma das maravilhas do mundo.

- Como muitas outras pontes europeias, não sobreviveu à devastação da Segunda Guerra Mundial, sendo quase completamente destruída. A decisão de reerguer um dos mais importantes símbolos do país foi tomada na primavera de 1947 e sua reabertura aconteceu exatos 100 anos depois da primeira inauguração.

- Um dos destaques da construção é a sua iluminação noturna. Refletores iluminam as partes inferior e superior das colunas e lâmpadas estão dispostas nas correntes para enfatizar suas formas que se refletem no rio abaixo.



A resposta você encontra no site:

www.queensberry.com.br

Bem-vindos os tapetes de lavanda na Provence, na França! Você deseja ser Picasso, ou Françoise Gilot, no seu castelo na região, e ergue a taça no vento. E pensa na sua bicicleta e nos passeios pela França. Hora de descobrir novos caminhos, novas rotas. Como se come divinamente e pensar em flores misturadas na salada e nos jardins de Aix-en-Provence faz bem. E nas encostas floridas dos rios, nas árvores retorcidas das vias públicas faz melhor ainda.

Mas fica tudo longe. A Toscana na Itália é mais perto. Ou não. Sonhar é preciso. Colinas de papoulas e rústicos de pedra cinza. Melhor contraste não há. Ou talvez sim. Um bom Chianti contrasta bem também. E lembrar de Perugia, na Úmbria, com seus mil vasinhos de flores nos muros, ou dos tapetes de flores no Corpus Christi em Spello, *Petala di Spello* – faz o frio passar.

Ou mais perto ainda, primavera na Floresta Negra, primavera na Alemanha. Os campos de flores silvestres misturadas às árvores escuras e altas contrastam e fazem as cores, os pontinhos de cor das flores selvagens saltarem na relva. Você pensa em colher girassóis e devolver a tesoura no final, pagando com moedas enfiadas pela fresta de um cofrinho improvisado de papelão. E senta num bistrô cercado por gerânios e margaridas para tomar um café com creme com um pequeno biscoito amanteigado. E para completar o quadro: na sombra de cerejeiras floridas.

QUANDO AS *pessoas* *e flores* SE ABREM

POR *Irma Engert Morales**

Os som dos esquis na neve é música no meio da noite estrelada. Os cavalos trotam e o vento frio transforma sua respiração em névoa, que passa voando por cima do casal. Você está abrigado debaixo de lã de ovelha e pensa no jantar. Bollito viennese em italiano, ou Tafelspitz em alemão, com legumes e batata Rösti na manteiga. De sobremesa, nectarinas gratinadas com sorbet de limão e tomilho com raspas de nozes. Queijo, vinho, tudo *comme il faut*. A Suíça sabe receber muito bem. Em quatro idiomas locais e outros mais. O Engadin, região onde fica St. Moritz, é cosmopolita e você está no mundo. E na Suíça.

Nos pratos servidos há poucas folhas. A primavera precisa chegar. Não só para a gastronomia, mas para as pessoas também. Hora de tirar as capas e guardá-las, e não tornar a vesti-las. Está na hora das flores se abrirem. Você lembra da florzinha Edelweiss que brota nos Alpes em meio a nevascas e pensa nela como num símbolo de resistência ao frio, à ausência de cores, firme no meio da neve e do inverno. E você se ergue no trenó para sentir o vento frio no rosto e abre o xale.

Desta vez em St. Moritz você não vai ficar em hotel, senão na casa de amigos, no vilarejo vizinho Celerina, num rústico, como são chamadas as construções de época. Um espaço com entrada para carruagens, que o dono transformou em área de recepção, com lareira e livros onde você abandona suas casacas, seus casacos e mantas. Três andares de madeira e pedra, com espaços decorados com muitos tecidos e flores. Lírios, tulipas e orquídeas. Da África do Sul, Holanda e Tailândia, respectivamente. Folhagens da América do Norte. Flores de longe. Na casa não se fala alto, a dona sussurra e sorri. Muito agradável. Normalmente ficamos esperando o dono da casa chegar e conversamos com uma taça de Porto nas mãos.

Na Suíça fala-se muito do tempo, da chegada da primavera. Ver, *veris*, o bom tempo, a estação da floração e da frutificação. Primeiro bom tempo no ano. Antigamente se dividiam as estações em duas. Depois a estação boa foi dividida e surgiu o conceito *prima-vera* e *veranum tempus*, o final da primavera.

A conversa vai para a Espanha. Para os jardins do Palácio de Granada e pátios de Córdoba. Cada porta de ferro, cada grade esconde uma fonte e um rico jardim de azulejos e muitas plantas, e flores. Jasmims, cravos, gerânios. Alguém lembra que Sevilha também é assim. Estão todos saudosos do sol da primavera, seus corpos e almas. Sair à rua sem levar capas.

Passear pelo Parque Keukenhof na Holanda, pelos viveiros e estufas de tulipas de todas as cores imagináveis; caminhar ao longo do muro vivo do Museu du Quai Branly em Paris; passear pela floresta Hallerbos, perto de Bruxelas, na Bélgica, ao longo dos “carpetes de sinos azuis” (*bluebell carpet*); ou sonhar sonhos de noviça rebelde nos jardins do Palácio Mirabell em Salzburgo na Áustria; ou imaginar-se dentro das casinhas com telhados cobertos por flores na região de Costwold na Inglaterra; todos os lugares vibram a chegada da luz do sol. Versailles como pano de fundo dos seus pensamentos.

A Europa floresce ao mesmo tempo que seus cidadãos. Primavera em Portugal, magnólias; na Grécia, bouganvilles e cheiro de figo; na Turquia, tulipas; em Montenegro, as ameixeiras; na Croácia, primavera remete a revolução; hora de sair da casca. E se é verdade que o cavalo é o símbolo do animal que puxa a noite para o dia, os nossos nos levam do inverno escuro para as cores da primavera.

** Irma Engert Morales é proprietária do ateliê de flores e eventos Florir a Vida, localizado no Morumbi em São Paulo.*

Viajando EM tempos DE Zika

POR *Dr. Jessé Reis Alves*



A epidemia do vírus Zika no Brasil pegou todos de surpresa. Autoridades de saúde, médicos, epidemiologistas e demais profissionais se surpreenderam com a rapidez com que o vírus se disseminou e, principalmente, pela frequência de sintomas pouco observados previamente. Antes de chegar ao Brasil, o último grande surto ocorreu na Polinésia Francesa e lá não se tinham verificado indícios de gravidade da doença, até que casos de microcefalia e da doença neurológica Guillain-Barré fossem descritos no nosso país.

Há fortes indícios de que o vírus chegou ao Brasil através de viajantes infectados. É quase impossível traçar essa rota de forma confiável, mas foi após a Copa do Mundo de 2014 e outros eventos esportivos de caráter internacional que os primeiros registros da doença foram feitos. Mais uma vez, vemos a importância das viagens na transmissão de disseminação de doenças. Claro que não é culpa do viajante, pois a Zika pode passar despercebida em até 80% dos indivíduos infectados. Parte do problema é que o vírus encontrou aqui um ambiente propício para se disseminar: grande população vulnerável e população ainda maior do mosquito *Aedes aegypti*, o vetor capaz de transmitir o vírus para os seres humanos.

Em geral, o vírus produz quadro clínico leve, com febre baixa, mal-estar geral, dores de cabeça e um exantema pruriginoso (manchas vermelhas pelo corpo acompanhadas de coceira). Além disso, pode causar vermelhidão nos olhos e sintomas articulares. A questão atual é que o grande aumento no número de casos de microcefalia em bebês recém-nascidos está sendo associado à circulação do vírus. Ainda não há evidências definitivas de que todos esses casos sejam realmente sequelas do vírus, mas há vários registros claros da presença de partículas virais no sistema nervoso central de alguns bebês que puderam ser estudados. A maior proporção dos casos vem sendo descrita em alguns estados do Nordeste, mas a presença do mosquito se dá em praticamente todo o país.

Uma vez que a população mais vulnerável é a de gestantes, surge a pergunta se é possível viajar para áreas de risco durante a gravidez. Creio que seja sempre uma decisão individual. Caso seja uma viagem inadiável, é preciso seguir algumas medidas de proteção que poderão reduzir a chance de picadas do mosquito.

Em primeiro lugar é importante lembrarmos que o *A. aegypti* é um inseto de hábitos diurnos. Somente a fêmea é capaz de picar o ser humano, pois ela necessita de sangue para que os ovos possam ser depositados. Os horários mais frequentes de picadas são no começo da manhã e no final da tarde. Nesse período as atenções deverão ser redobradas: usar roupas que possam cobrir o máximo de pele e permanecer em locais mais protegidos, de preferência com ar condicionado, ou que tenham dispositivos que dificultem a entrada de mosquitos no recinto, tais como aqueles ligados à eletricidade e que aquecem levemente o inseticida. Embora o mosquito se alimente mais durante o dia, nada impede que ele também possa picar à noite e, nesse caso, dormir sob mosquiteiros é uma medida bastante justificável.

O uso de repelentes é essencial e deve ser feito da forma mais correta possível. Embora tenhamos muitas marcas no mercado brasileiro, poucas são realmente capazes de conferir proteção duradoura. O tipo de repelente e a concentração da substância ativa são cruciais para o melhor desempenho do produto. Temos três substâncias principais em uso no Brasil: Icaridina (concentrações entre 20 e 25%) com duração de eficácia de até 10 horas; DEET (dietil-etil-toluamida em concentrações que chegam a até 15%) com eficácia de até 6 horas; e a substância IR3535 (em concentração de 12,5) com eficácia de até 4 horas. Essas recomendações são dos próprios fabricantes e levam em conta situações ótimas de temperatura e transpiração. Em caso de temperaturas elevadas, acima de 34°C, o tempo de ação dos repelentes se reduz e alguns fabricantes sugerem reaplicar o produto na metade do tempo inicialmente recomendado.

Para quem não tem uma gestação em curso a infecção pelo vírus é muito branda em geral, mas todos podem reduzir a chance de contaminação ao adotar as medidas de prevenção acima. É importante lembrar que as medidas de proteção individual são importantes, mas cabe a todos nós zelar pelo que está em torno de nossa residência, sempre inspecionando qualquer local que possa acumular água e servir de criadouro para o mosquito.





Assim mandava a etiqueta...

POR Deborah Trunkl

Um dos primeiros manuais de etiqueta surgiu em 1530 com um tratado do humanista e filósofo holandês Erasmo de Roterdã (1469-1536): *Da Civilidade em Crianças*, tornando-se em um curto tempo um verdadeiro best seller da época, com mais de 130 edições.

Obviamente em datas anteriores à publicação do tratado, muitas etiquetas foram adotadas pelas mais distintas culturas. Contudo, foi só a partir da Idade Média que atitudes sociais, como saudar alguém, sorrir, trocar olhares, reunir-se para uma festividade ou refeições, tornaram-se a assinatura do homem civilizado e de prestígio.

A obra de Roterdã passou a ser um guia preparatório para os jovens em vias de debutar nas rodas sociais. Ao ler suas orientações, conseguimos visualizar um pouco do que deveria ser a vida na corte durante uma refeição: “Facas e colheres são com frequência utilizadas em comum... se lhe oferecem alguma coisa líquida, prove-a e, em seguida, devolva a colher depois de tê-la secado”. (...) “Na boa sociedade, ninguém põe ambas as mãos na travessa. É mais refinado usar apenas três dedos de uma mão. Este é um sinal de distinção que separa a classe alta da baixa”.

Interessante observar que a faca foi um dos primeiros utensílios utilizados pelo homem para cortar e levar o alimento à boca, sendo que algumas dessas peças encontradas por arqueólogos remontam à Idade do Bronze (aproximadamente 3.300 a.C.). Já na Idade Média, era comum os convidados levarem suas próprias facas e depositá-las à direita quando se sentavam à mesa. O utensílio era usado para cortar os alimentos servidos para todos, espetá-los com a ponta e levá-los à boca, mas a etiqueta, segundo Roterdã, recomendava que: “Você talvez queira oferecer a alguém de quem gosta a carne que está comendo. Evite isto, pois não é muito decoroso oferecer a alguém alguma coisa semimastigada”.

Já as colheres datam praticamente do mesmo período da faca. Com o passar dos anos, ganharam contornos mais artísticos, sendo feitas de osso de animais, pedra ou madeira. Na Idade Média, a colher era utilizada para retirar alimentos de travessas comuns e levá-los à boca ou colocá-los sobre uma fatia de pão ou um prato onde sempre comiam duas pessoas (não havia um prato para cada um que se sentava à mesa). As colheres eram mais largas, o que obrigava quem se servisse a abrir bem a boca. Geralmente eram feitas de prata, ouro ou cristal. “Um homem refinado não deve fazer barulho de sucção com a colher quando estiver em boa companhia. Esta é a maneira como se comportam na corte pessoas que se entregam a hábitos grosseiros”, aconselhava Roterdã.

Próprio para a massa

E o garfo? Não há registros de sua origem, mas com certeza ele conquistou o seu merecido lugar quando um alimento entrou em cena por volta do século 12: a massa. Afinal, comer macarrão com uma faca ou uma colher não é tarefa nada fácil, mesmo nos dias de hoje!

Primeiramente foi necessário que a massa deixasse de ser preparada em um caldo, como uma sopa, e passasse a ser seca. Desde o século 12 já se comercializava grande quantidade desse produto a partir da Sicília, Sardenha, Pisa e Gênova. Não demorou para que a França, através da Provença, assumisse um lucrativo mercado exportando tal produto para a Espanha e o Norte da África.

Naquela época, o garfo possuía apenas dois dentes e seu formato não tardou a chamar a atenção da Igreja, que o associava a

PROGRAMAS QUEENSBERRY

GBM - VIAGENS EM GRUPO

MALTA, SICÍLIA E SARDENHA
GBM SLOW 18 dias/15 noites
Visitando: *Catânia, Taormina, Siracusa, Monte Etna, Malta, Três Cidades, Valletta, Mdina, Rabat, Porto Cervo, Costa Esmeralda, Ilhas Maddalena, Caprera e Roma.*
Saídas: *10 e 24/Ago.; 7/Set., 2016*

VIAGENS PERSONALIZADAS

SOB O SOL DA SICÍLIA 8 dias/7 noites
Visitando: *Catânia, Etna, Taormina, Siracusa, Noto, Modica, Ibla e Ortigia.*
Saídas: *Diárias de 1/Abr. a 20/Out., 2016*

LIGÚRIA E PIEMONTE 7 dias/6 noites
Visitando: *Milão, Gênova, Sanremo, Porto Venere, Cinque Terre, Camogli, Portofino, Santa Margherita Ligure, Monferrato, Turim, Langa, Asti, Courmayeur e Vale D'Aosta.*
Saídas: *Diárias de 1/Abr. a 31/Out., 2016*

CRUZEIRO MARÍTIMO
A bordo do navio Star Legend, da Windstar Cruises

ITÁLIA CLÁSSICA E COSTA DÁLMATA 8 dias/7 noites
Visitando: *Roma, Capri, Giardini Naxos, Kotor, Dubrovnik, Split, Rovinj e Veneza.*
Saídas: *11/Set.; 5/Out., 2016*

Para realizar a viagem dos seus sonhos, entre em contato com seu agente de viagens. Mais informações: www.queensberry.com.br

imagens diabólicas e profanas. Um dos primeiros relatos surgidos sobre o garfo foi escrito por São Pedro Damiano (1007-1072), um monge beneditino que lecionava na Universidade de Parma, na Itália. Ele cita o casamento do Duque Domenico Selvo com a princesa Teodora: (...) “não tocava os acepipes [iguarias] com as mãos, mas fazia com que os eunucos lhe cortassem os alimentos em pequenos pedaços... levando-os à boca com garfos de ouro de dois dentes”. A morte prematura da princesa Teodora por conta de uma gangrena foi vista como uma justa punição divina por tão grande pecado (o de se alimentar com um instrumento do Diabo).

Com o advento da Renascença, o surgimento da burguesia e a disputa pelo realce social, as etiquetas assumirão exageros impensáveis... mas deixemos tais histórias para outra ocasião.

AS MELHORES *villas* E *residências*

Uma combinação de luxo, conforto e localização privilegiada é o que você vai encontrar nestas 5 propriedades bastante procuradas para férias de famílias e casamentos:



1 *Trasierra Sevilha* ESPANHA

Histórica residência do século 16, localizada a 80km de Sevilha, Trasierra possui 19 quartos cercados por um jardim perfumado, oliveiras e um extenso laranjal. Ao priorizar o luxo sem ostentação, a propriedade combina a experiência da vida no campo com os serviços de uma excelente hotelaria, incluindo a deliciosa cozinha mediterrânea.

2 *Villa Oliviero Positano* ITÁLIA

Construída em Positano no século 14, Villa Oliviero é uma residência abençoada com uma inesquecível vista da Costa Amalfitana. São 6 quartos, piscina, banheira de hidromassagem a céu aberto e um romântico jardim à disposição dos hóspedes. E claro que não poderiam faltar uma adega e os serviços de um chef local!

3 *Villa Rosmarinus Ilha de Hvar* CROÁCIA

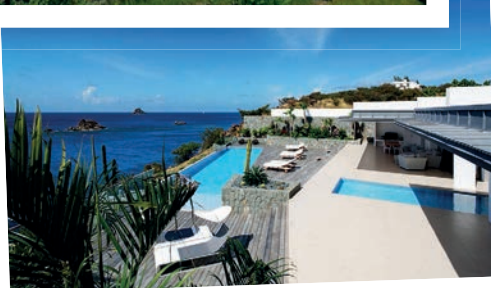
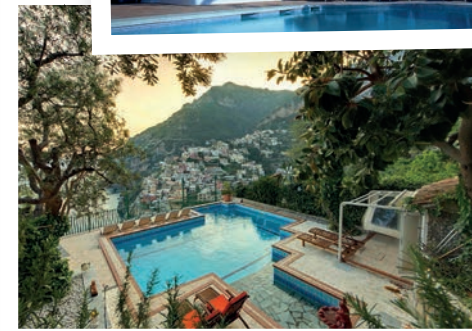
Esta propriedade, recém-construída na ilha de Hvar, na Croácia, oferece 7 apartamentos com vista para o mar Adriático, três grandes terraços e uma maravilhosa piscina. Cercada por palmeiras e limoeiros, em uma área de 2 mil m², acomoda até 14 pessoas. Ideal para quem gosta de alugar um iate e explorar as pequenas ilhas ao redor.

4 *Villa Pearl St. Tropez* FRANÇA

Localizada entre vinhedos na região de St. Tropez, em um terreno de 4 mil m², Villa Pearl fica a 5 minutos da praia Les Salins e a pouca distância de carro de Pampelonne e do legendário Club 55. São 5 apartamentos muito bem decorados, piscina, um impressionante living room com lareira e um pátio coberto ideal para jantares *alfresco*.

5 *Villa Roxane St. Barth* CARIBE

Nesta espaçosa propriedade construída na costa sudeste da ilha de St. Barth, o grande destaque é a maravilhosa vista para o mar caribenho. Ao todo são 6 apartamentos, com decoração minimalista e confortável, sala de estar equipada com aparelhos de som e TV de alta geração, cozinha gourmet e linda piscina de borda infinita.





+90 RÓTULOS
DE 11 PAÍSES



PREMIADO
INTERNACIONALMENTE



RECOMENDADO
PELO ESPECIALISTA
CARLOS CABRAL

O QUE NÃO PODE
FALTAR NOS ALMOÇOS
EM FAMÍLIA: VINHO.

SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 (DEZOITO) ANOS (art. 81, II, do Estatuto da Criança e do Adolescente).

BEBER COM MODERAÇÃO

Venda exclusiva



Pão de Açúcar

extra

f /clubdessommeliers

O Malbec Reserva argentino, com paladar complexo e persistente, é perfeito para acompanhar massas com molho condimentado e carnes grelhadas e assadas. Experimente.



CLUB DES
SOMMELIERS

CRIE SEU MOMENTO. NÓS TEMOS O VINHO.



Hello Tomorrow Emirates

Navegue sob a luz do luar

E deixe a atmosfera romântica conduzi-lo para uma viagem fascinante. Uma experiência que se completa nas visitas aos souks e santuários, que une o exótico e o cosmopolita. Sensações que ficam para sempre na memória. Vejo você em Dubai.

emirates.com/br